FACULDADE DOM BOSCO

RELATÓRIO CPA – ANO BASE 2014

SERIEDADE | COMPETÊNCIA | CONSCIÊNCIA | DEDICAÇÃO

FACULDADE DOM BOSCO
GRUPO SEB

www.dombosco.sebsa.com.br

FACULDADE DOM BOSCO

RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – ANO BASE 2014

2015

FACULDADE DOM BOSCO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – ANO BASE 2014

Relatório desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação em conformidade com a Lei 10.861/2004.

2015

INTEGRANTES DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FACULDADE DOM BOSCO NO ANO DE 2014

Dra. Alessandra Dal Lin – Presidente

Msc. Guilherme Stival – Coordenador

Msc. Vera Fontoura Egg Schier da Cruz – Representante dos Núcleos e Ouvidoria

Dra. Marcela de Lima Cardoso Selow – Representante dos Núcleos

Msc. Robson Luiz Santiago – Representante dos Coordenadores

Msc. Moroni Cordeiro – Representante dos Coordenadores - Presenciais e EAD

Marina Tancon Wursthorn – Representante do EAD

Dra. Renata Teixeira Mamus – Representante Docente

Dr. Marcelo Kryczyk – Representante Docente

Cassio Gonçalvez de Azevedo – Representante Discente

Haissa Aguiar mendes – Representante Discente

Lina Harumi Nozima – Representante Técnico Administrativo

Elzenir Maria da Silva – Representante Técnico Administrativo

Cyntia Isabel Heyn Gomes – Representante do PRONATEC

Dr. Mario Sergio Julio Cerci – Sociedade Civil – UFPR

Dr. Douglas do Lago Westphal – Sociedade Civil – Ministério Público

Sumário

1.INTRODUÇÃO 7

2. METODOLOGIA 10

2.1.CONSULTA AOS DISCENTES E DOCENTES 10

2.2.AVALIAÇÃO DAS VISITAS DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS DO MEC 14

2.3 RELATÓRIOS DE DESEMPENHO NO ENADE 15

2.4 ANÁLISE DAS AÇÕES PREVISTAS E REALIZADAS PELO PROJETO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2013/2017 15

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES 16

3.1 RESULTADOS DAS CONSULTAS AOS DISCENTES E DOCENTES 17

3.2.AVALIAÇÃO DAS VISITAS DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS DO MEC 43

3.3 RELATÓRIOS DE DESEMPENHO NO ENADE 44

3.3.1 Curso de Fisioterapia 44

3.3.2 Curso de Enfermagem 45

3.3.3 Curso de Educação Física – Bacharelado 49

3.4 ANÁLISE DAS AÇÕES PREVISTAS E REALIZADAS PELO PROJETO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUIONAL 2013/2017 51

3.4.1 Organização Institucional – Gestão Acadêmica-Administrativa 51

3.4.2. Sistema de Avaliação – Avaliação Institucional 52

3.4.3. Políticas de Ensino 53

3.4.4. Políticas de Pesquisa 54

3.4.5. Políticas de Extensão 55

3.4.6. Políticas para o Corpo Docente 55

3.4.7. Projeto Pedagógico – Acompanhamento e avaliação dos Projetos Pedagógicos e das Atividades Acadêmicas 56

3.4.8. Avaliação do processo ensino-aprendizagem 56

3.4.9. Atividades acadêmicas articuladas ao ensino de graduação: Extensão 56

3.4.10. Atividades Acadêmicas Articuladas ao Ensino de Graduação: Pesquisa 57

3.4.11. Atividades Acadêmicas Articuladas ao Ensino de Graduação: Iniciação Científica 57

3.4.12. Condições de trabalho 57
3.4.13. Acompanhamento e avaliação dos projetos pedagógicos e das atividades acadêmicas nos cursos 58
3.4.14. Instalações Tecnológicas 59
3.4.15. Biblioteca 60
3.4.16 Recursos Orçamentários 60
4.CONSIDERAÇÕES FINAIS 62
5.ANEXOS 63

1.INTRODUÇÃO

Passados dez anos desde a homologação da Lei 10.861/04 estabelecida pelo SINAES até os dias de hoje, os processos de auto-avaliação tornaram-se de processos burocráticos, conforme vistos nos seminários promovidos pelo INEP, a necessidades essenciais para a expansão e melhoria da qualidade de ensino promovido pelas Instituições de Ensino Superior (IES). Essa evolução se deu pela conscientização dos gestores institucionais para a necessidade de composição e trabalho efetivo por parte de suas Comissões Próprias de Avaliação (CPA). Hoje elas ocupam seus espaços nas instituições como sentinelas dos processos de planejamento, execução e acompanhamento das ações das instituições de ensino superior. As CPAs dialogam nos diversos segmentos institucionais e buscam a todo momento identificar potencialidades e fragilidades nos processos. Ainda, buscam na sociedade ferramentas e alternativas de aprimorar o conhecimento e os avanços científicos que são disseminados pela comunidade acadêmica. Com isso, a sociedade em que a IES está inserida se desenvolve melhorando as condições mercadológicas, sociais e intelectuais daqueles que convivem nesse cenário. O aprimoramento decorridos dez anos comprovam sua essência no desenvolvimento das múltiplas áreas de atuação de uma IES principalmente nas questões pedagógicas.

Para se chegar no estado atual a mudança de comportamentos e atitudes foram necessárias. As interpretações legais e normativas levaram a novos pensamentos e possibilidades. Atualmente, depois de passados os períodos de aculturação e procedimentos a serem seguidos, é possível perceber um sistema regulatório capaz de enaltecer com plena convicção as IES comprometidas no processo formativo e transformador de uma sociedade ou descredenciar IES que não se adequam a esse perfil esperado. Os saltos em qualidade são significativos além de existir um protecionismo da sociedade de empresas especuladoras no cenário educacional. A transformação social só será efetiva com educadores comprometidos, instituições sérias que se traduzem em conhecimentos sólidos e de qualidade.

Merece destaque nesses últimos anos a crescente que sofreu o Ensino Superior no país. Porém, os processos avaliativos das IES que não coadunam

com as premissas necessárias para uma transformação social plena verificados com maior proximidade pelos órgãos reguladores levaram a uma redução de autorizações nas ofertas de vagas. Além disso, de terem sido negadas abertura de novos cursos, algo tão comum em outros momentos. Já na modalidade de Ensino a Distância (EAD) observamos o descredenciamento notadamente noticiado em veículos de comunicação. Com o acompanhamento das IES houve clara expansão desordenada por algumas delas impactando diretamente na qualidade do ensino ofertado. Fora a regulação estatal, a própria dinâmica da economia gerou movimentos nos últimos anos. Pequenas instituições com dificuldades de competir com grandes aglomerados educacionais e grandes IES mal geridas com retração na oferta por incapacidade de manutenção de seus sistemas deram lastro para a acomodação.

Tendo em vista tais movimentos realizados pela sociedade e IES que foram rapidamente apresentados como cenário atual do Ensino Superior no país, a Faculdade Dom Bosco apresenta o relatório de Avaliação Institucional do ano de 2014. A intenção não seria pelo formalismo exigido a todas as IES anualmente, mas como obrigação moral em respeito aos acadêmicos e egressos, aos docentes que constroem suas carreiras na IES e à sociedade brasileira, que dependerá da qualidade de nossos egressos para ampliar o crescimento econômico e minimizar as diferenças sociais.

O ano de 2014 para a CPA da Faculdade Dom Bosco foi intenso e com uma agenda bastante concorrida. Destacamos a visita de Recredenciamento Institucional por meio da contribuição da Comissão Externa de Avaliação permitiu que efetivássemos os nossos trabalhos e atividades desenvolvidas. Aguardamos tais visitas com o intuito de trocar experiências e alinhar as ações desenvolvidas pela equipe que compõe a CPA. Como saldo desta visita obtivemos conceito 4 em todas as dimensões avaliadas. Frente aos resultados atingidos nessas visitas e que serão apresentados neste relatório, a Faculdade Dom Bosco acena para um amadurecimento e crescimento em seus quase 15 anos de existência.

Feitas as considerações iniciais deste relatório apresentaremos a seguir um retrato da IES através da comunidade acadêmica que foram analisados, discutidos e apresentados em diversas agendas constituídas pela CPA.

Esperamos que os dados aqui compilados sejam ferramentas da gestão institucional e que os gestores utilizem os dados buscando sempre o aprimoramento e evolução ascendente da IES.

2. METODOLOGIA

As análises realizadas pela CPA no ano de 2014 tomaram por base múltiplas formas de verificações. A intenção da CPA no período foi de analisar não somente os resultados provenientes do instrumento aplicado a professores e acadêmicos. A CPA aprofundou em insumos oriundos de visitas de comissões especializadas do MEC, relatórios de desempenho dos acadêmicos que participaram do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e da verificação de desenvolvimento e aplicação do PDI da Faculdade Dom Bosco com vigência de 2013/2017.

Com base em todos esses insumos provenientes das análises feitas pela CPA o presente relatório é apresentado conforme determina a Lei 10.861/2004.

A seguir, faremos a apresentação dos métodos utilizados para cara uma das análises considerando na consulta a comunidade acadêmica (docentes e discentes) as formas de sensibilização.

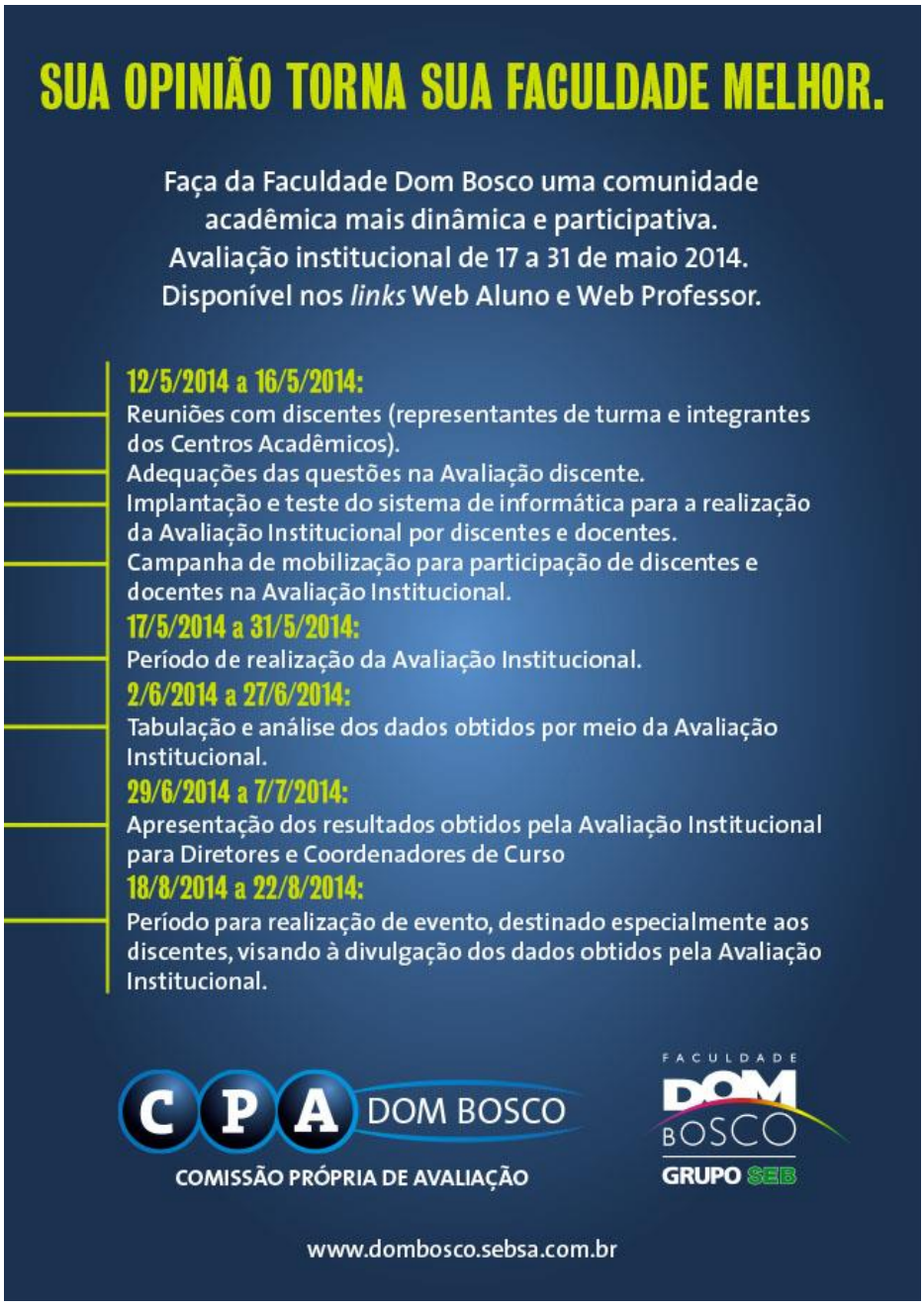
2.1.CONSULTA AOS DISCENTES E DOCENTES

Tradicionalmente a Faculdade Dom Bosco realiza duas avaliações anualmente. Elas são aplicadas após a conclusão do primeiro bimestre letivo do semestre correspondente afim de que o processo de ensino seja contemplado até as devolutivas das avaliações. A consulta baseou-se em questionário misto, onde importantes percepções acerca da atividade docente, infraestrutura, gestão acadêmica e de recursos humanos são questionadas.

Os questionários são aplicados on-line, disponível na Web Aluno ou Web Professor, e a adesão é voluntária. A CPA realiza ampla divulgação da disponibilidade dos questionários e do período de realização da avaliação. A campanha institucional foi desenvolvida com o envio de e-mail marketing a alunos e professores; dados curso a curso das metas estipuladas e do andamento de preenchimento; incentivo dos coordenadores de curso junto à representantes de turma e acadêmicos em geral, sendo da mesma forma incentivado aos docentes; devolutivas dos resultados dos dados provenientes das avaliações dos semestres anteriores aos representantes de turmas e interessados. O folder da campanha utilizado é o apresentado abaixo:

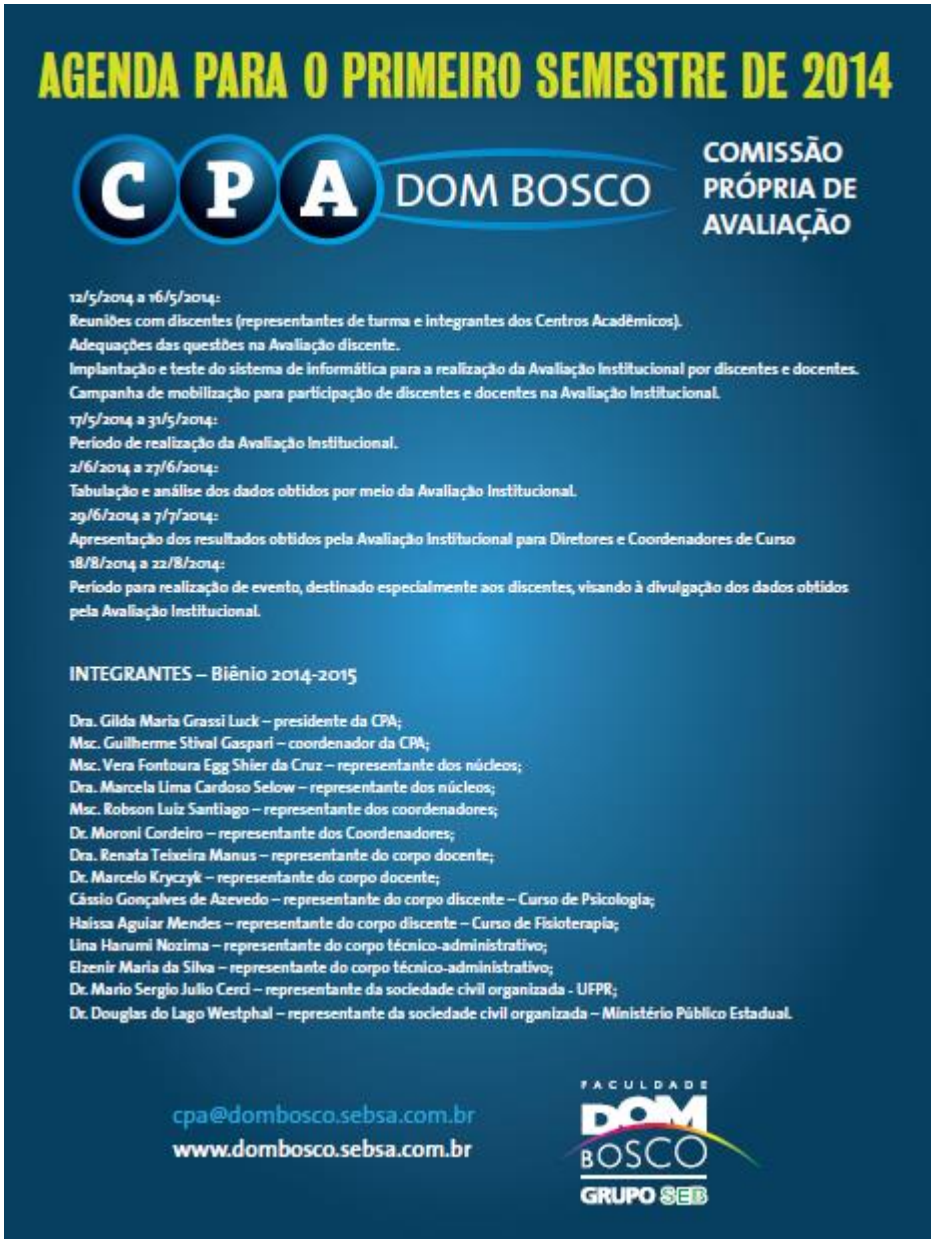
Cartaz de Divulgação Institucional

E-mail Marketing de Divulgação



Web Banner do Site da Faculdade Dom Bosco

Para o segundo semestre de 2014 foram mantidas as mesmas campanhas e sensibilizações, porém, com adequações às datas conforme segue abaixo:



Os questionários eram constituídos de questões de múltipla escolha divididas em categorias com exceção à categoria Considerações Finais que é em campo aberto. As categorias elaboradas são: Docentes e Aprendizagem; Agentes Institucionais; Serviços Adicionais; Estruturas e Instalações; e Considerações Finais.

Na categoria Docentes e Aprendizagem são os grupos de questões referentes à parte pedagógica e didática de cada disciplina que o acadêmico estiver matriculado. Os critérios de avaliação são iguais a todas as disciplinas. Esta categoria não é apresentada no relatório pelo motivo de não expor a identidade dos professores e suas respectivas disciplinas. O processo de devolução e acompanhamento é feito com a CPA em parceria com os Coordenadores e NDD quando a avaliação do professor não atinge valores satisfatórios. Na categoria Agentes Institucionais são verificadas as condições de atendimento dos órgãos ofertados pela Faculdade Dom Bosco. Na categoria Serviços Adicionais são avaliados serviços terceirizados ou de empresas parceiras à Faculdade Dom Bosco. Na categoria Estrutura e Instalações são avaliados os componentes físicos, estruturais, espaços e equipamentos ofertados à comunidade acadêmica pela Faculdade Dom Bosco. Todas as questões tiveram como base de respostas a Escala de Likert com os seguintes itens: a) Ótimo; b) Bom; c) Ruim; d) Péssimo, e; e) Não posso avaliar.

Os questionários aplicados no primeiro e segundo semestre de 2013 tiveram sua estrutura mantida com mínimas variações. Os questionários aplicados a docentes e discentes aplicados em ambos os semestres é demonstrado nos anexos a este relatório.

2.2.AVALIAÇÃO DAS VISITAS DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS DO MEC

A CPA, enquanto organismo avaliativo da instituição, verificou os relatórios concernentes às visitas das comissões especializadas do MEC. Com esses resultados a CPA adquire novos valores de referência além de sugestões ou indicativos para melhorias, correções, avanços ou sugestões para os processos que passaram pela avaliação.

Para fins e efeitos deste relatório apenas a visita de Recredenciamento Institucional foi tomada por base. Justifica-se pelo fato de ser a principal avaliação externa que a IES corrobora com os trabalhos que são realizados pela CPA. A consonância dos trabalhos da CPA com o que é observado pela Comissão de Especialistas enviados pelo MEC são as garantias da efetividade de trabalho, representatividade e desenvolvimento da IES.

2.3 RELATÓRIOS DE DESEMPENHO NO ENADE

No ano de 2013 tivemos a participação no Exame Nacional de Desempenho do Estudante três cursos inscritos: Enfermagem, Fisioterapia e Educação Física – Bacharelado. Após os resultados emitidos pelos Relatórios de Curso na página do INEP, cada Coordenação analisou seus respectivos Relatórios e fizeram ponderações sobre os resultados. Após a análise, emitiram um parecer que foi encaminhado para a CPA compor as informações no Relatório Anual que se apresenta.

Tendo em vista que o Exame foi no ano de 2013, os resultados foram apresentados apenas em meados de Outubro de 2014. Dessa maneira justifica-se o lapso temporal de não serem apresentadas essas informações no Relatório Anual da CPA de 2013.

2.4 ANÁLISE DAS AÇÕES PREVISTAS E REALIZADAS PELO PROJETO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2013/2017

Anualmente a CPA faz um levantamento de todas as ações previstas no PDI da Faculdade Dom Bosco e avalia a sua execução, implantação ou desenvolvimento. No ano de 2013 várias ações culminaram em não execução ou dificuldades de implantação em virtude de situações alheias a IES. Analisando essa condição, o PDI ficou desatualizado e necessitando de ajustes no planejamento institucional. Com a apresentação destes dados no relatório anterior produzido pela CPA, a Faculdade Dom Bosco realizou o aditamento do documento. O principal motivo se deu pelo atraso no Credenciamento Institucional para a modalidade EAD que fez com que vários setores institucionais não tivessem condições de expandir conforme o planejado.

Para evitar tais circunstâncias, com base no ano de 2014, a CPA fez a sua avaliação e identificou os pontos previstos no PDI.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Neste ítem, faremos a apresentação dos documentos e avaliações que foram alvo do estudo da CPA no ano de 2014.

Inicialmente apresentaremos o quadro de participação dos discentes nas avaliações propostas no primeiro e segundo semestre, respectivamente.

Avaliação Institucional 2014/1 - Discentes

Curso	Total de Alunos	Preenchimentos Finalizados	Preenchimentos Parciais	Preenchimentos não iniciados
Superior de Gestão da Tecnologia da Informação	106 (100,00%)	41 (38,68%)	7 (6,60%)	58 (54,72%)
Ciências Contábeis	136 (100,00%)	55 (40,44%)	6 (4,41%)	75 (55,15%)
Administração	272 (100,00%)	72 (26,47%)	12 (4,41%)	188 (69,12%)
Educação Física	614 (100,00%)	190 (30,94%)	31 (5,05%)	393 (64,01%)
Enfermagem	291 (100,00%)	101 (34,71%)	18 (6,19%)	172 (59,11%)
CST em Gestão de Recursos Humanos	37 (100,00%)	6 (16,22%)	7 (18,92%)	24 (64,86%)
Direito	850 (100,00%)	257 (30,24%)	41 (4,82%)	552 (64,94%)
Fisioterapia	234 (100,00%)	125 (53,42%)	10 (4,27%)	99 (42,31%)
Psicologia	355 (100,00%)	170 (47,89%)	26 (7,32%)	159 (44,79%)
Total	2895 (100,00%)	1017 (35,13%)	158 (5,46%)	1720 (59,41%)

Avaliação Institucional 2014/2 - Discentes

Curso	Total de Alunos	Preenchimentos Finalizados	Preenchimentos Parciais	Preenchimentos não iniciados
Superior de Gestão da Tecnologia da Informação	97 (100,00%)	32 (32,99%)	3 (3,09%)	62 (63,92%)
Ciências Contábeis	145 (100,00%)	99 (68,28%)	12 (8,28%)	34 (23,45%)
Administração	272 (100,00%)	87 (31,99%)	9 (3,31%)	176 (64,71%)
Educação Física	622 (100,00%)	147 (23,63%)	19 (3,05%)	456 (73,31%)
Enfermagem	280 (100,00%)	85 (30,36%)	18 (6,43%)	177 (63,21%)
CST em Gestão de Recursos Humanos	31 (100,00%)	14 (45,16%)	7 (22,58%)	10 (32,26%)
Direito	846 (100,00%)	118 (13,95%)	24 (2,84%)	704 (83,22%)
Fisioterapia	271 (100,00%)	112 (41,33%)	9 (3,32%)	150 (55,35%)
Psicologia	367 (100,00%)	142 (38,69%)	11 (3,00%)	214 (58,31%)
Total	2931 (100,00%)	836 (28,52%)	112 (3,82%)	1983 (67,66%)

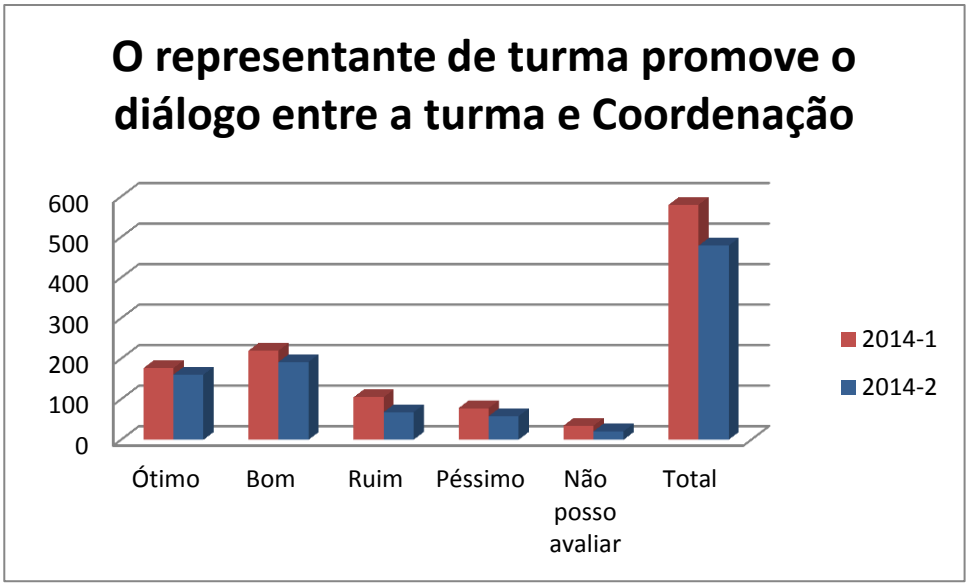
A média histórica de participação nas Avaliações Institucionais se concentra na faixa de aproximadamente 30% de participação. Vale ressaltar que as participações não são obrigatórias e a adesão é voluntária. Temos como ideologia que o acadêmico participe espontaneamente, sem obrigação, entendendo que ele faz parte do processo em que se insere. A participação voluntária estimula a consciência de participação e a cultura avaliativa entre os acadêmicos.

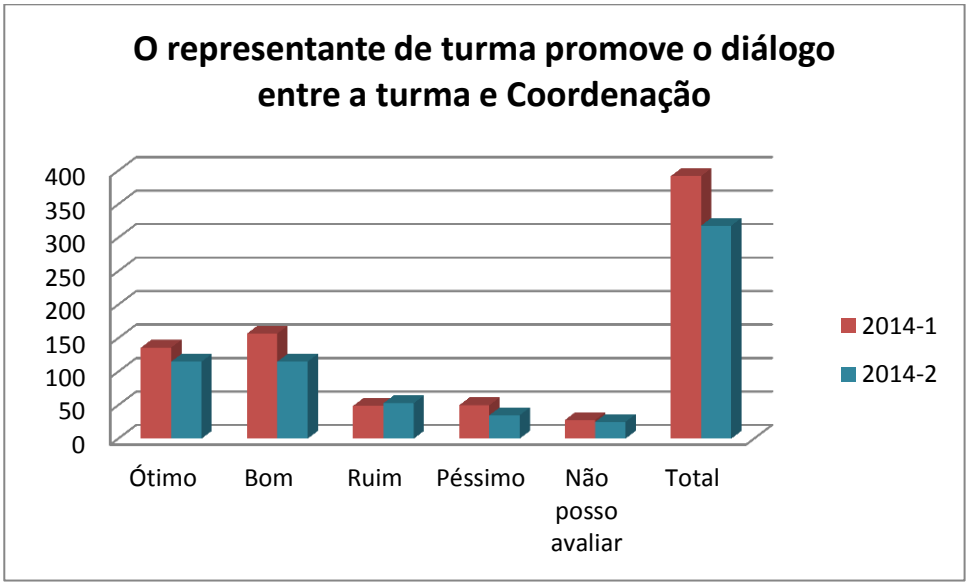
3.1 RESULTADOS DAS CONSULTAS AOS DISCENTES E DOCENTES

É chegado o momento de apresentar os insumos obtidos e dos pontos que foram avaliados pelo questionário aplicado pela CPA no primeiro e segundo semestres de 2014. Destacamos que a análise é realizada separando as Sedes onde a Faculdade Dom Bosco estão instaladas. Partimos da premissa que por se tratarem de espaços diferentes, com cursos diferentes e rotinas diferentes, cada Sede possui uma cultura e ambientação acadêmica distinta. A CPA entende que as análises, com todas essas variáveis, devam ser realizadas de maneiras distintas respeitando as particularidades já apontadas.

A ordem de apresentação das informações apresentadas a seguir são como estavam presentes no instrumento utilizado pela CPA na avaliação institucional.

Para tanto, a apresentação dos gráficos e resultados será feita de maneira distinta. No momento de explicar ou elucidar os dados faremos de forma única apontado as distinções de ambas as Sedes. Na ordenação, o primeiro gráfico representa a Sede Marumby e o segundo gráfico representa a Sede Mercês. Em cada gráfico há duas colunas que representam os resultados obtidos no primeiro e no segundo semestre de consulta.

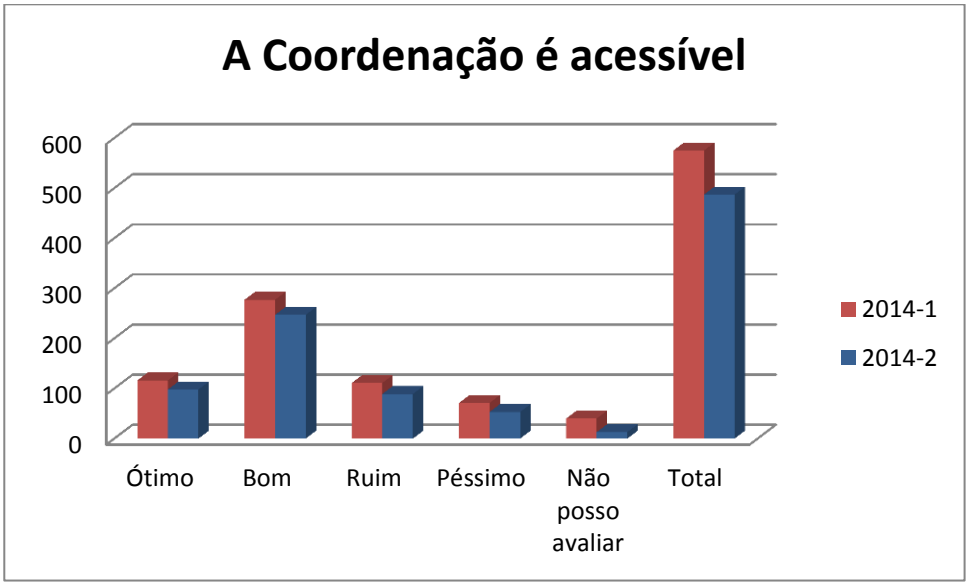


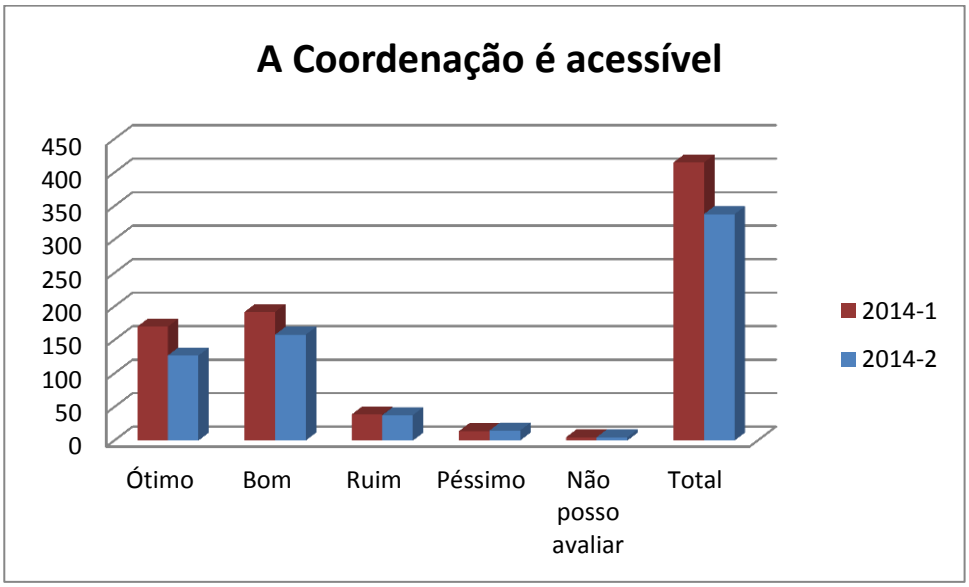


No que tange a participação dos representantes de turmas com a interação e diálogo com os acadêmicos nos assuntos ou informações que são pertinentes a função que exercem percebe-se em ambas a Sedes que os acadêmicos estão satisfeitos. Nota-se que a concentração de respostas em ótimo e Bom, demonstrando que os acadêmicos possuem diálogo com seus representantes e estão satisfeitos com suas funções frente a turma.

São feitos dois encontros semestrais entre Coordenadores e Representantes de Turma para alinhar ações referentes ao curso. Os acadêmicos indicam proposições, problemas enfrentados, sugestões, rotinas que podem ser incorporados ajudando o Coordenador na gestão do curso como um todo. Ainda, os acadêmicos podem aferir se questões pedagógicas,

sociais ou de rotina são aplicadas conforme planejado no Projeto Pedagógico do Curso. A intenção é que exista reciprocidade e comprometimento no processo formativo com a responsabilidade no processo de ambas as partes.



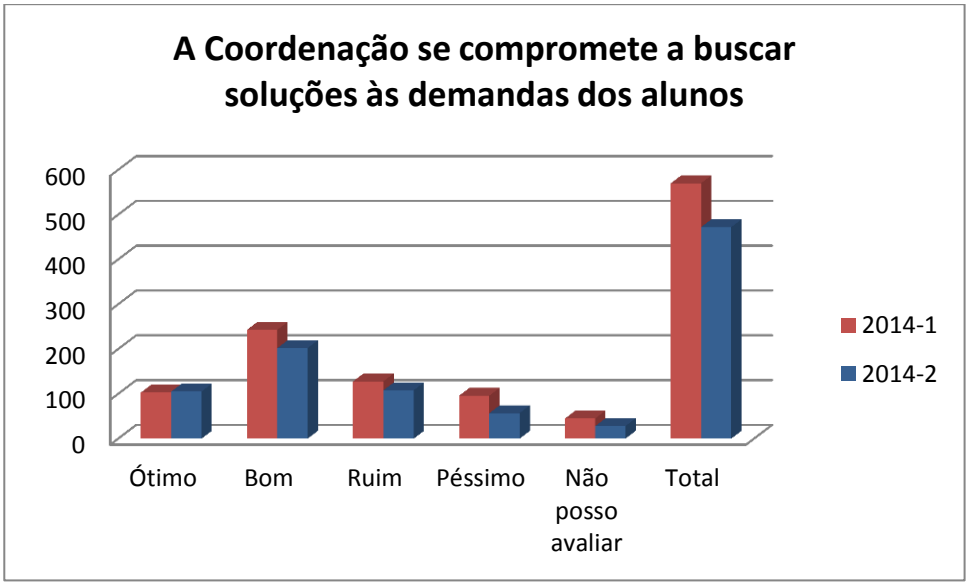


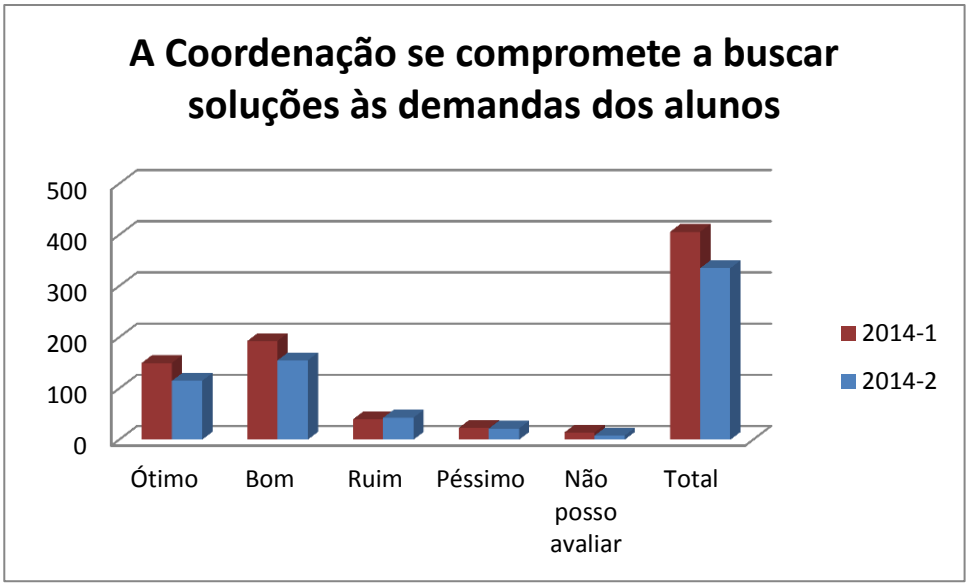
Quando perguntados sobre a acessibilidade dos acadêmicos frente às Coordenações de seus cursos nota-se que há um elevado grau de satisfação em ambas as Sedes. Nota-se um índice de satisfação maior na Sede Mercês se comparado a Sede Marumby.

Em consulta realizada aos Coordenadores, em ambas as Sedes os procedimentos de agendamento e contato com o Coordenador são muito semelhantes o que não seria o motivo de gerar essa diferença. Tanto na Sede

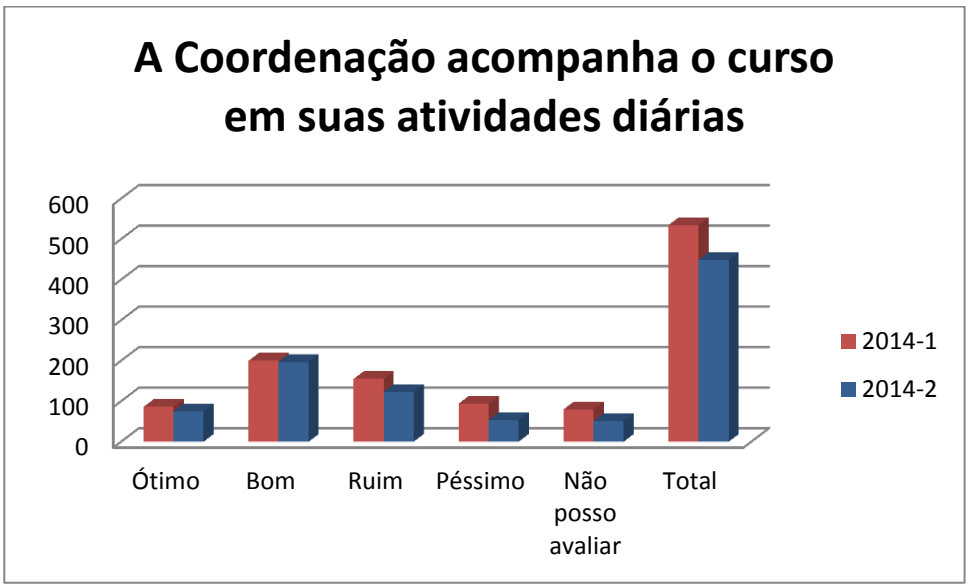
Mercês como na Sede Marumby os Coordenadores dispõem de agenda para atendimentos, secretárias para ajustar os horários de atendimentos ou recebimento de ligações ou recados além da possibilidade de serem realizadas consultas por meio do e-mail disponíveis nas páginas de cada curso no site da Faculdade Dom Bosco. Além disso há uma escala de permanência que é enviada semestralmente para a Direção nos horários em que estão a disposição para tais atendimentos.

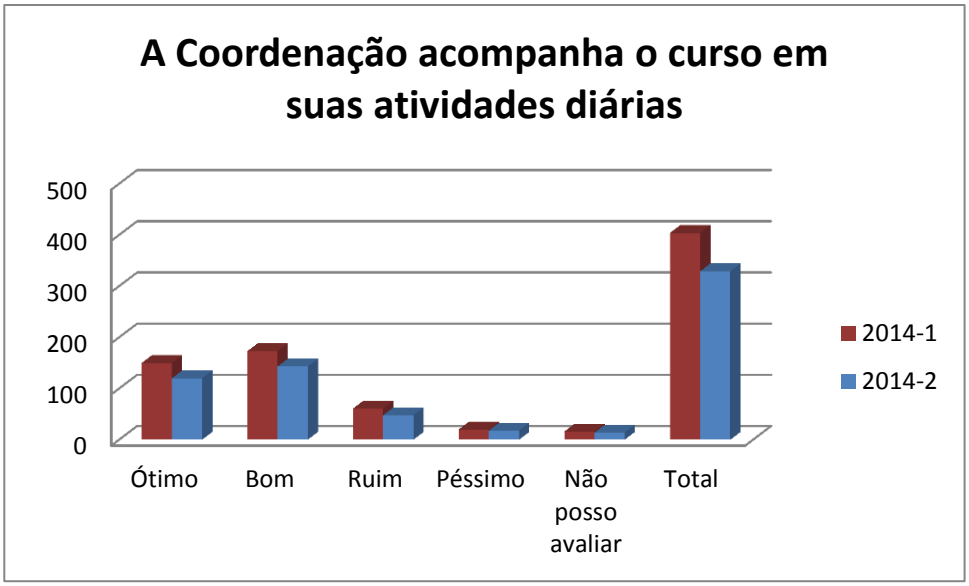
Verificando fisicamente as instalações em que os Coordenadores estão localizados em ambas as Sedes, na Sede Mercês o acesso é mais facilitado. Já na Sede Marumby para se ter acesso às salas dos Coordenadores é preciso de autorização da Secretaria de Curso. Esse pode ser um dos motivos para que haja essa diferença entre os resultados. Talvez essa possa ser a razão de tais diferenças.



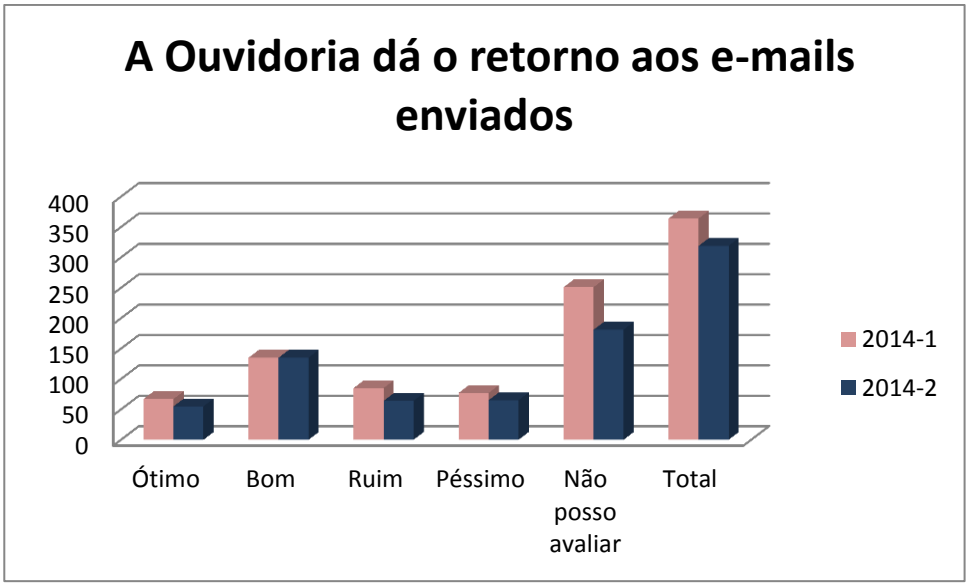


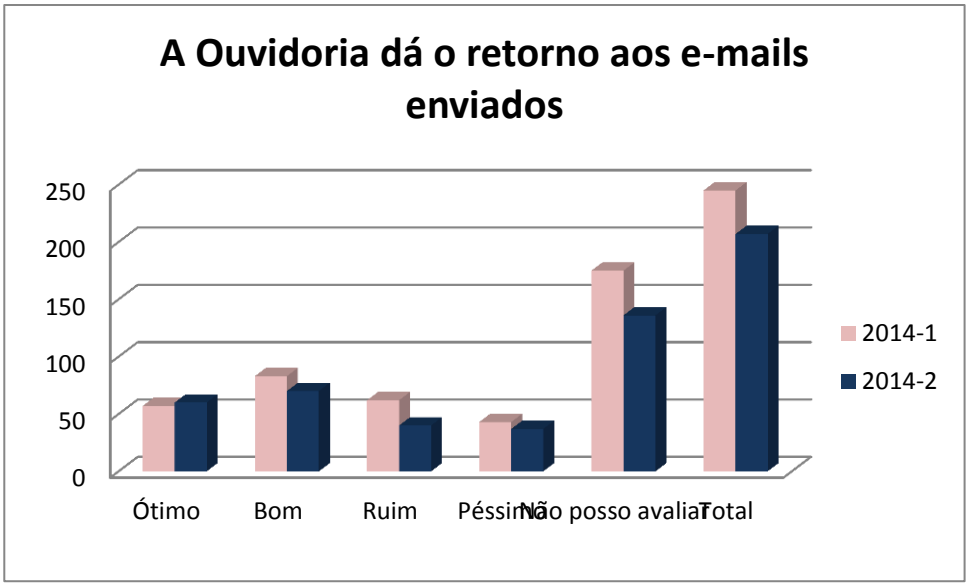
No que tange ao trabalho efetivo das Coordenações no saneamento dos problemas identificados e apontados, nota-se que na percepção dos acadêmicos há comprometimento das Coordenações em atender as demandas apontadas. Conforme mencionado anteriormente, os Coordenadores possuem horários de permanência para realizarem a gestão do curso. Nesses momentos são destinados, além de outras circunstâncias, o saneamento de problemas identificados pelos acadêmicos.





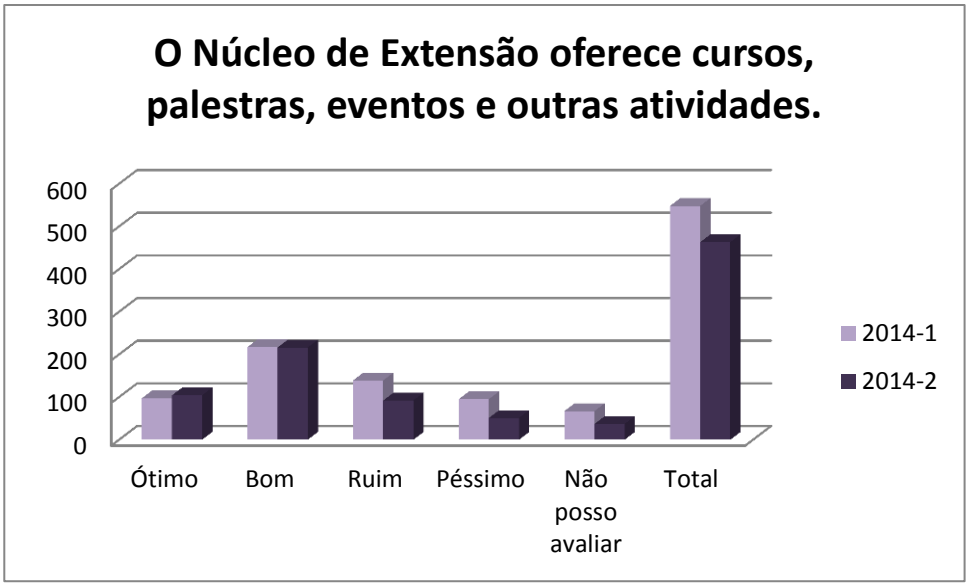
Neste ítem, verificamos que os Coordenadores estão presentes nas atividades diárias de seus cursos e acompanham as ações que são realizadas. Os acadêmicos percebem que os Coordenadores fazem tais acompanhamentos com indicativos claros de que estão presentes não só para a gestão do curso mas no seu desenvolvimento diário. A percepção se dá desde o trânsito pelas dependências da instituição, acompanhamento de atividades pedagógicas teóricas ou práticas, informações repassadas aos acadêmicos pela Coordenação, dentre tantas outras que permitem avaliar a presença dos Coordenadores no dia-a-dia do curso.

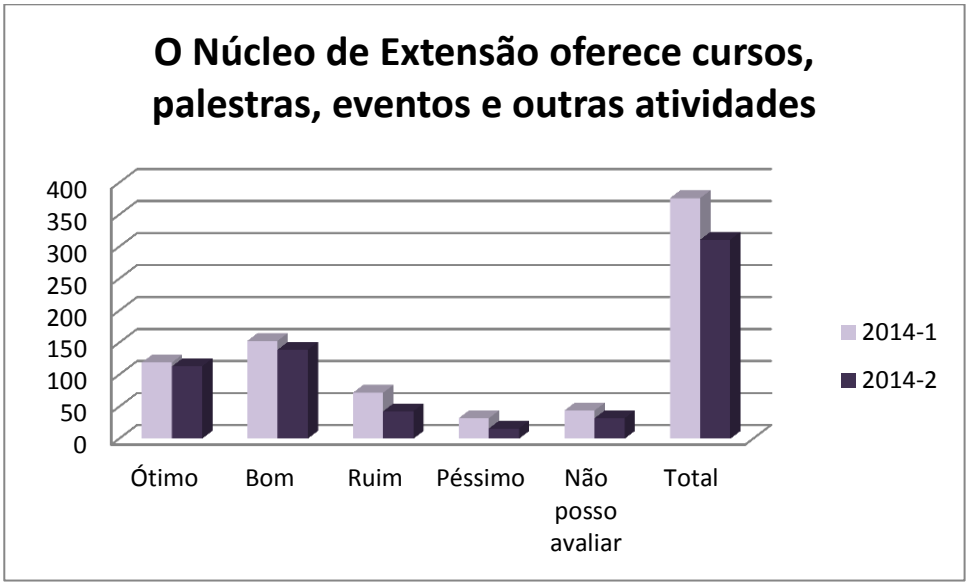




Mudando o foco da avaliação e passando para a Ouvidoria, os gráficos nos apresentam uma situação peculiar. Inicialmente a condição de acadêmicos que marcaram a opção “Não posso avaliar” chamou a atenção inicialmente. Após algumas discussões entende-se que muitos dos acadêmicos jamais utilizaram a Ouvidoria. Desta maneira, se não fizeram a utilização eles não possuem condições de avaliar a sua eficiência justificando o alto número de acadêmicos que escolheram essa opção.

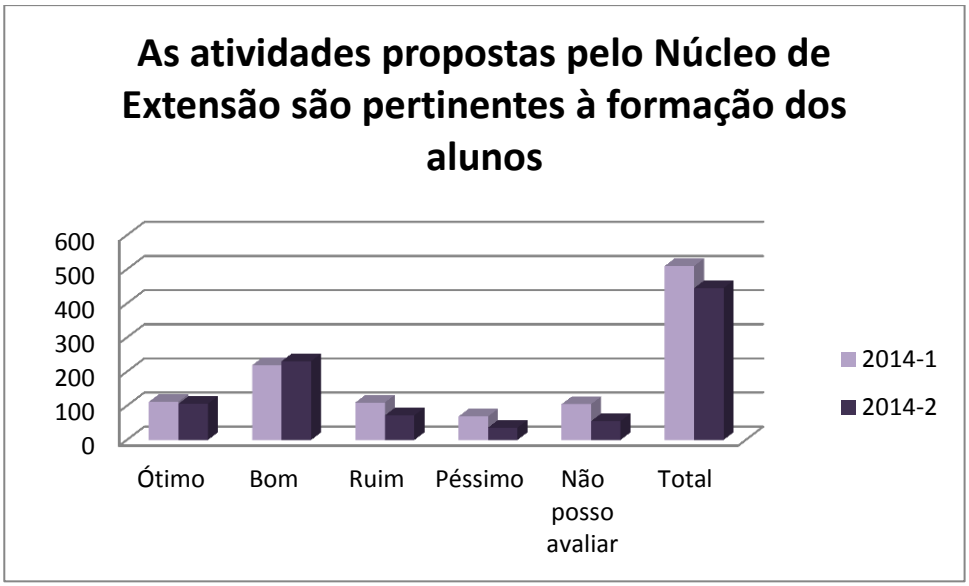
Dando sequência, verificou-se os números daqueles que utilizaram a ferramenta. Ao analisar os relatórios de atendimento pela Ouvidoria, nota-se que na sua totalidade de chamados houve a devolutiva por parte da IES. Aprofundando a análise identificamos que muitos dos pedidos realizados não eram possíveis de serem executados ou que não compõem como itens necessários para a Faculdade Dom Bosco. Diante dessa premissa, subentende-se que o fato de não atendimento ao que é solicitado classifica a Ouvidoria como inoperante. O item que temos avaliado é se os chamados abertos na Ouvidoria são encaminhados e informados aos acadêmicos. Nessa questão com base nas discussões pela CPA, entendemos que a pergunta deve ser esclarecida com maior objetividade. Esta pauta será discutida para os próximos questionários.

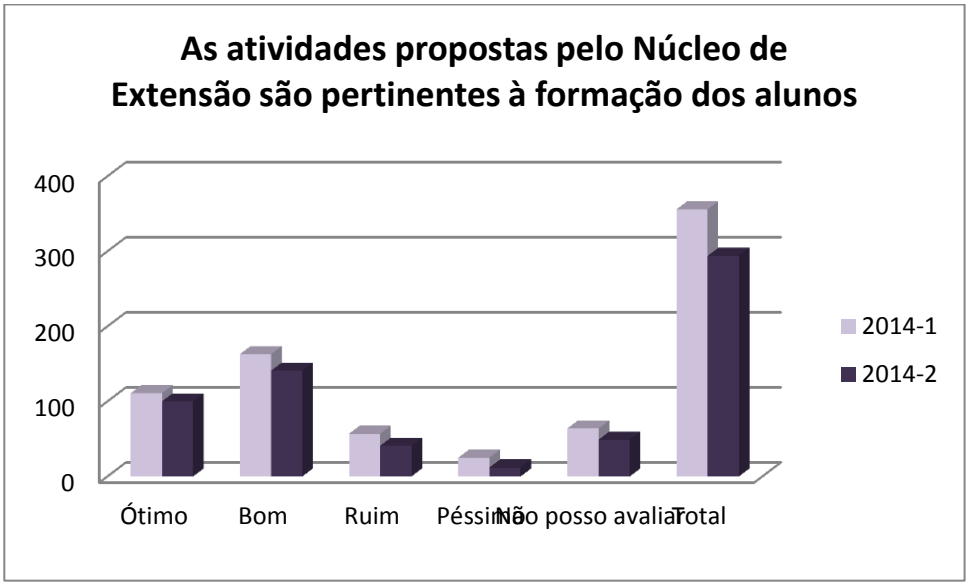




Nos últimos anos o Núcleo de Extensão da Faculdade Dom Bosco passou por algumas reformulações em sua atividade. Verificou-se em outros anos que as propostas do Núcleo não tinham propósito ou se quer conhecimento por parte da comunidade acadêmica. Tendo em vistas esses resultados houve mudanças nas rotinas e atividades do Núcleo de Extensão. A partir do ano base 2013 as ações se tornaram evidentes e o maior conhecimento de projetos fizeram que a CPA reformulasse a avaliação deste importante órgão institucional. Com isso, nessa questão, identificamos se há oferta por cursos, palestras, eventos ou outras atividades ligadas a formação de nossos acadêmicos. Em sua maioria há uma prevalência dos acadêmicos

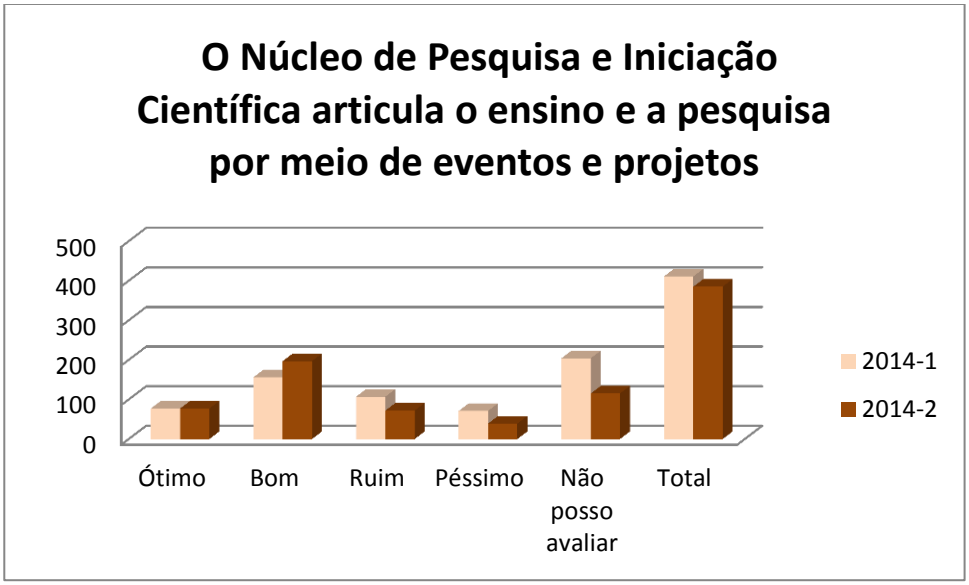
em verificar que o Núcleo de Extensão é ativo nas suas ações. Em seguida verificaremos a efetividade quanto à formação.

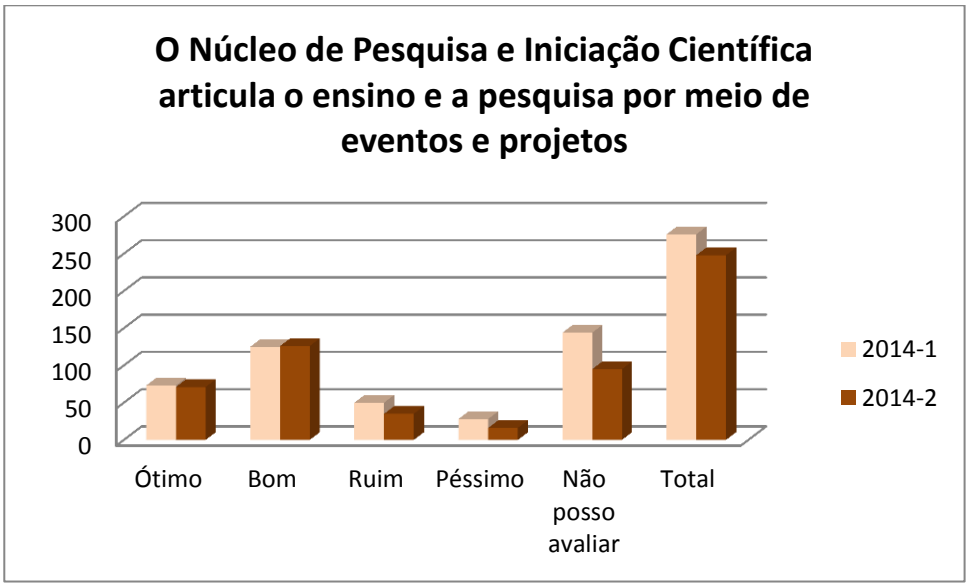




Aqui vemos que as ações propostas pelo Núcleo de Extensão estão diretamente ligadas a formação profissional de nossos acadêmicos. Há um número considerável de acadêmicos que apontaram o item “Não posso avaliar”. Pela quantidade em que está descrita no gráfico, tratam-se de acadêmicos de início de curso visto que ainda não se ambientaram de forma consolidada à nova realidade que vivem. Tendo essa percepção em vista, um dos tópicos apresentados nas Acolhidas de Calouros promovidas pelo Núcleo de Desenvolvimento Discente é a apresentação e explicação deste Núcleo no processo formativo do acadêmico. Retomando o gráfico, curso a curso

promovem semestralmente uma agenda de atividades. Essas atividades são planejadas para o desenvolvimento no decorrer do semestre tendo o objetivo de atender demandas dos acadêmicos, datas comemorativas, aulas magnas, palestras ou qualquer outro tipo de evento que agregue conhecimento para os acadêmicos. O Núcleo de Extensão, na percepção dos acadêmicos, contribui para a formação plural de espaços de atuação e conhecimento.

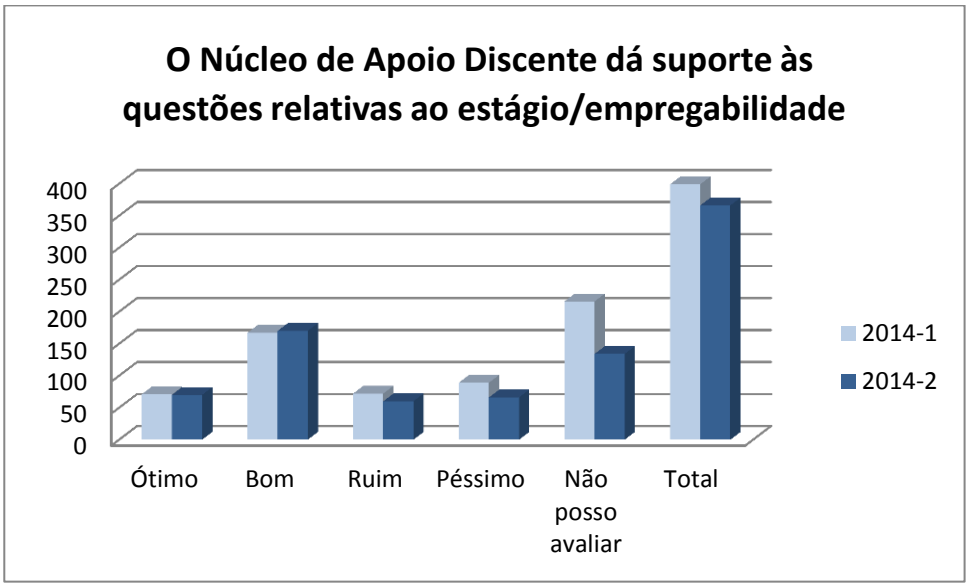


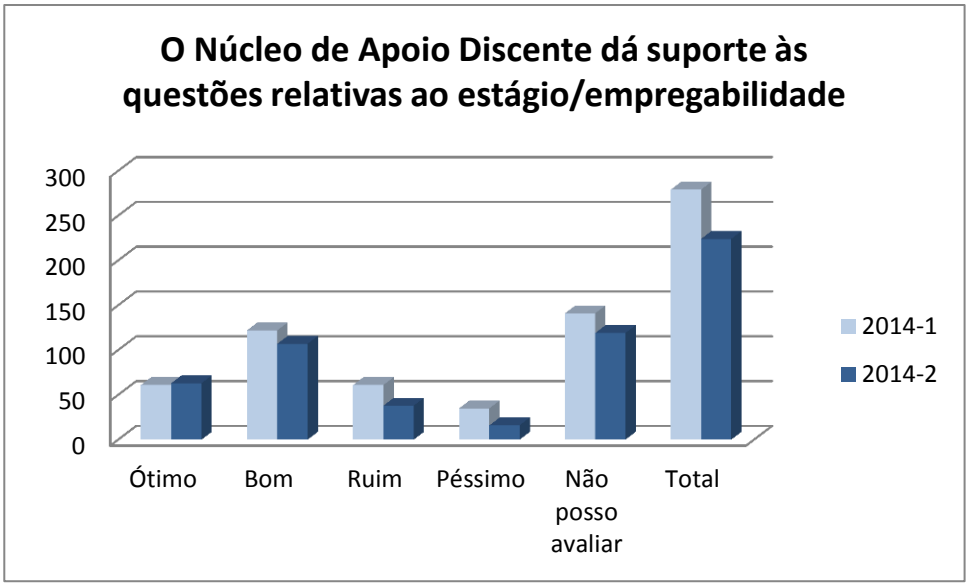


Já o Núcleo de Pesquisa e Iniciação Científica, no que tange a suas práticas aliadas a formação do acadêmico, em sua maioria, atinge aos propósitos que se submete. Novamente o item “Não posso avaliar” aparece de maneira significativa no processo de avaliação. A diferença do Núcleo de Pesquisa e Iniciação Científica para o Núcleo de Extensão é que as ações do

Núcleo em questão demanda participação ativa por parte do acadêmico. Depende de o acadêmico buscar, em alguns momentos, informações e a intenção de participar de monitorias, eventos científicos, publicações, etc. que por muitas vezes não é alvo ou interesse de outros acadêmicos.

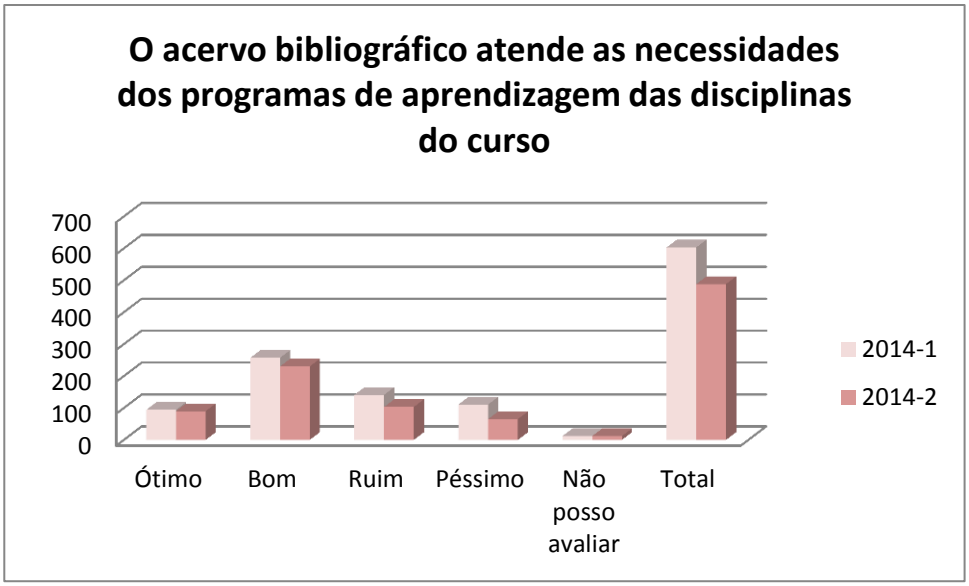
Há o programa de Iniciação Científica Curricular que está disseminado em todos os cursos em que a pesquisa está aliada ao conhecimento. A gestão dos procedimentos e produções estão permeadas nos conteúdos programáticos das disciplinas nos quais a pesquisa torna-se ferramenta diária de aprendizagem. Ao término dos semestres, publicações de diversos tipos são realizadas por essas disciplinas e que podem ser publicadas nas Jornadas Científicas desenvolvidas pelo Núcleo em questão. Como informado anteriormente, esse exercício de busca dos eventos ou publicações é de responsabilidade e autonomia do acadêmico, sempre sendo incentivado por professores e instituição.

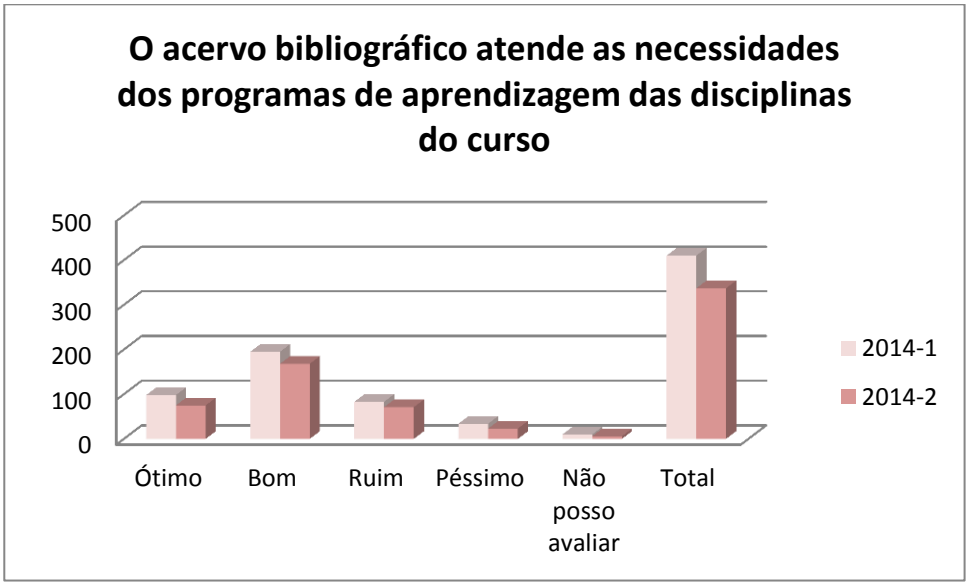




O Núcleo de Desenvolvimento Discente é o Núcleo que zela pelo desenvolvimento dos acadêmicos na instituição. Ele é responsável por dar suporte às necessidades acadêmicas ou pedagógicas caso o acadêmico enfrente dificuldades na sua trajetória estudantil. O Núcleo de Desenvolvimento Discente, tradicionalmente, recepciona e dá as boas vindas aos acadêmicos no ingresso ao ensino superior na Faculdade Dom Bosco. Sempre nos primeiros dias de aula são feitas acolhidas que apresentam a instituição de maneira sintética para facilitar a adaptação a esse novo universo.

Com isso, uma das vertentes de atuação do Núcleo de Desenvolvimento Discente é a transposição destes acadêmicos no mercado de trabalho. Com isso o Núcleo sempre oferta vagas em empresas ou instituições parceiras além de aproximar a realidade profissional aos acadêmicos. Nesse sentido, a CPA buscou avaliar qual a percepção dos acadêmicos no que se refere a empregabilidade dos acadêmicos no mercado de trabalho. Em sua maioria há o entendimento que o Núcleo cumpre sua função de oferta e encaminhamento profissional ao mercado de trabalho. O item “Não posso avaliar” novamente aparece com números significativos porém boa parte dos acadêmicos não atingiu o momento em sua graduação de iniciar os estágios. Portanto, sem condições de avaliar as ações do Núcleo.

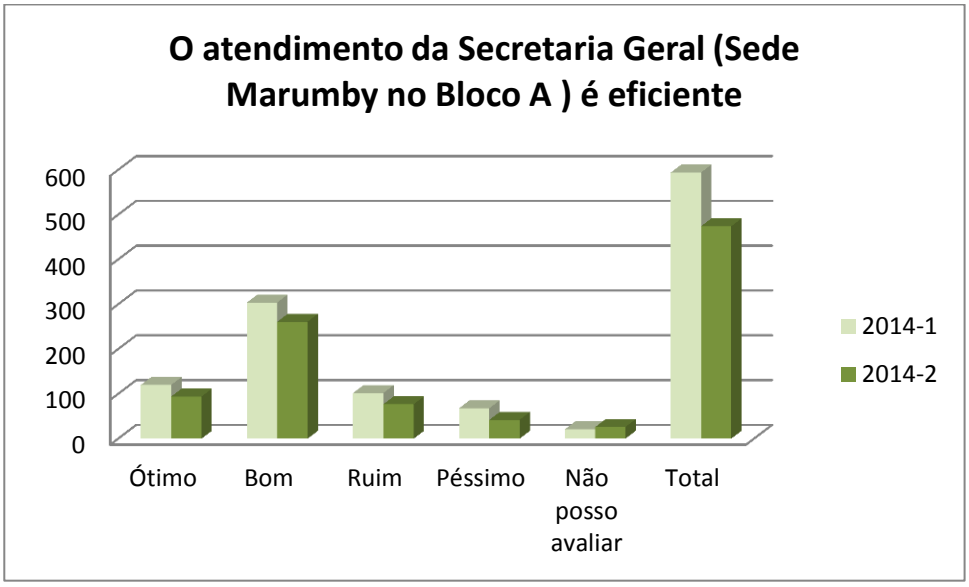


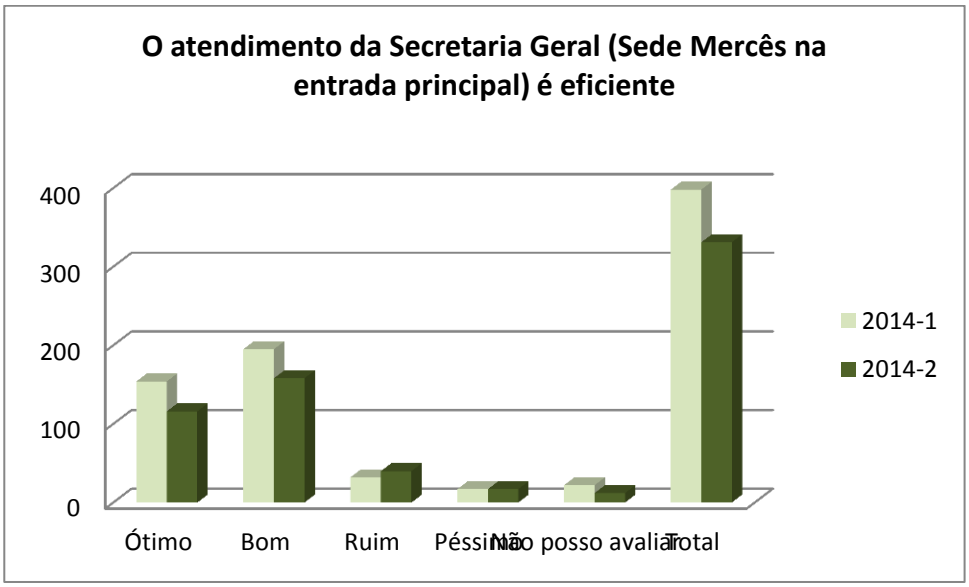


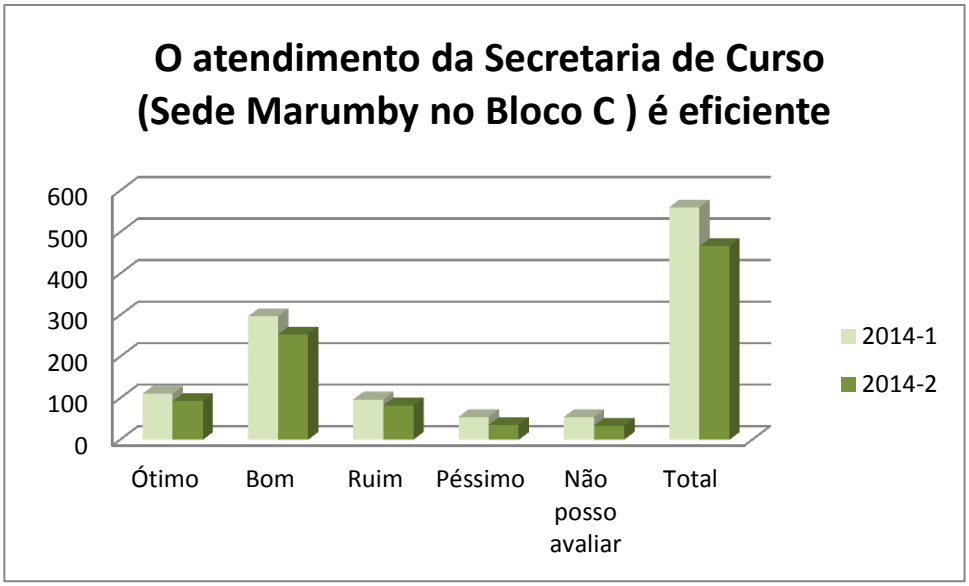
A Biblioteca foi avaliada pela CPA quanto ao atendimento das necessidades dos cursos conforme seus programas de aprendizagem. Atualmente as bibliografias descritas nos programas de aprendizagem constam no acervo em ambas as Sedes da Faculdade Dom Bosco. O levantamento e acompanhamento é feito por Professores e Coordenadores nos momentos que discutem a formatação das disciplinas que compõem o curso. No entendimento da CPA a disciplina deve ofertar os materiais que estão a disposição no acervo da Biblioteca. Atualizações ou modificações ficam a encargo nas Coordenações para ajustarem os trâmites necessários, assim como a aquisição de novos títulos ou edições. Isto posto, percebe-se que as bibliografias constantes nos programas de aprendizagens estão presentes de

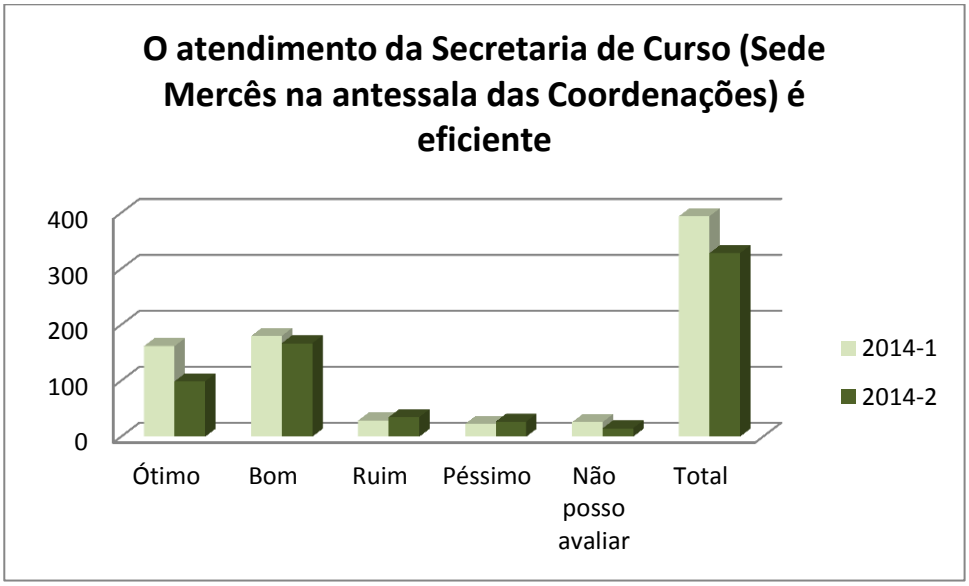
forma satisfatória no acervo da Biblioteca e que atendem as necessidades dos acadêmicos no desenvolvimento das disciplinas que estão cursando nos períodos de avaliação institucional.

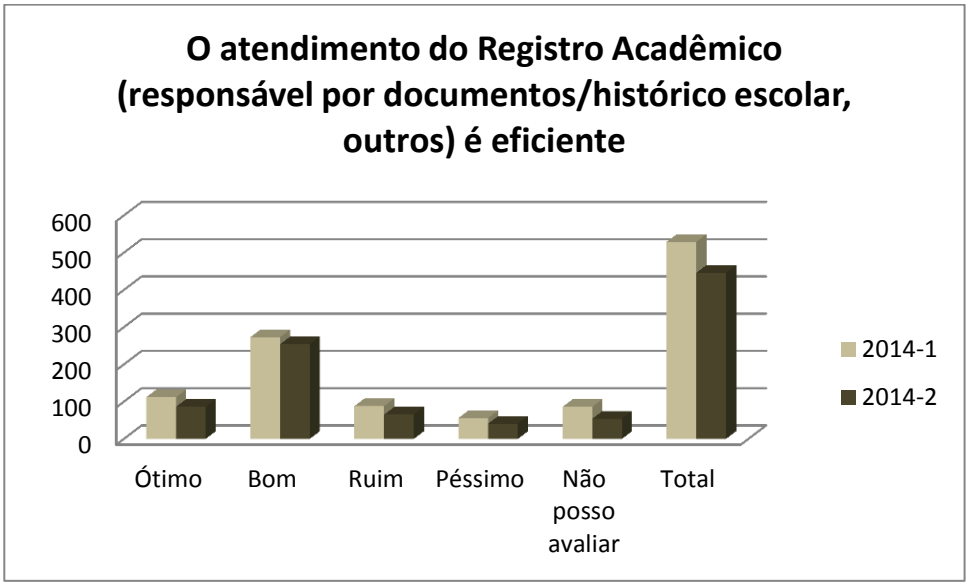
Nos quesitos de atendimentos, a seguir, serão postados todos os gráficos e ao final será feita uma análise sintética de todos eles.

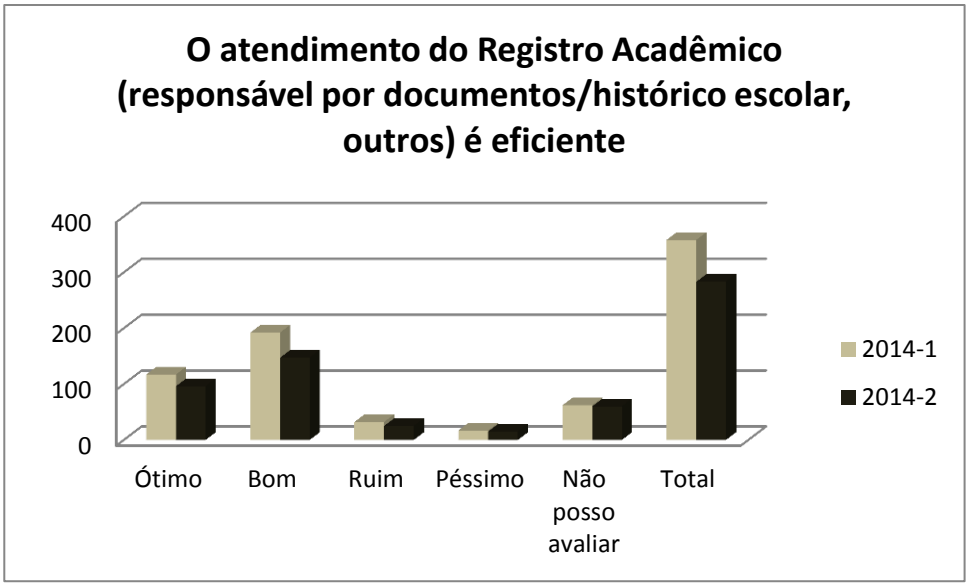


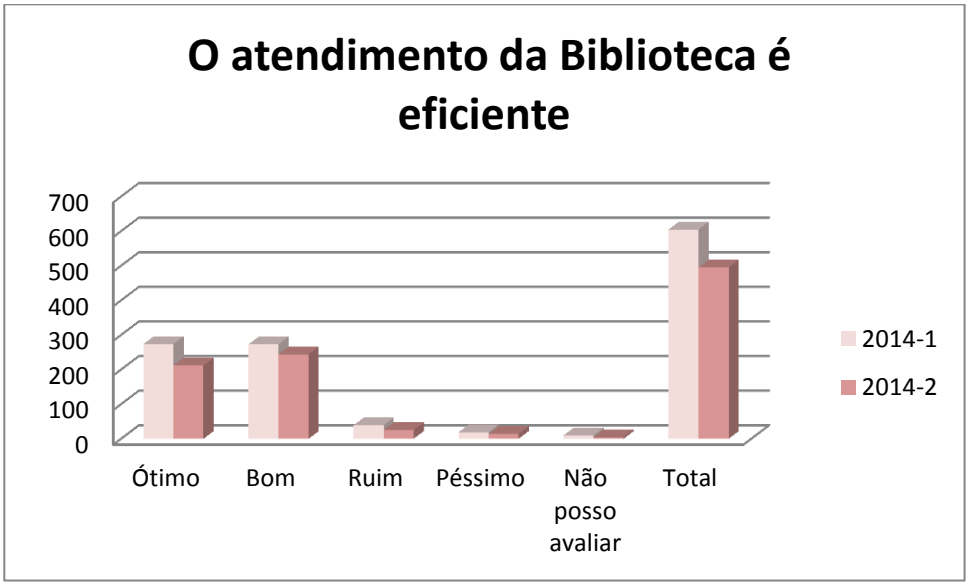


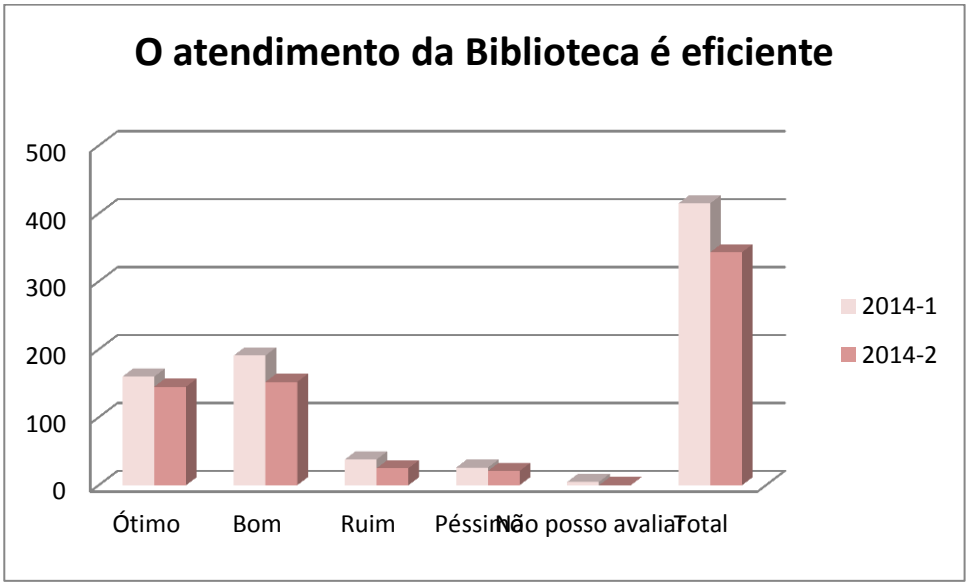

O atendimento da Secretaria de Curso (Sede Marumby no Bloco C) é eficiente
600
500
400
300
200
100
0
Ótimo
Bom
Ruim
Péssimo
Não posso avaliar
Total
2014-1
2014-2


O atendimento da Secretaria de Curso (Sede Mercês na antessala das Coordenações) é eficiente
400
300
200
100
0
Ótimo
Bom
Ruim
Péssimo
Não posso avaliar
Total
2014-1
2014-2


O atendimento do Registro Acadêmico (responsável por documentos/histórico escolar, outros) é eficiente
600
500
400
300
200
100
0
Ótimo
Bom
Ruim
Péssimo
Não posso avaliar
Total
2014-1
2014-2

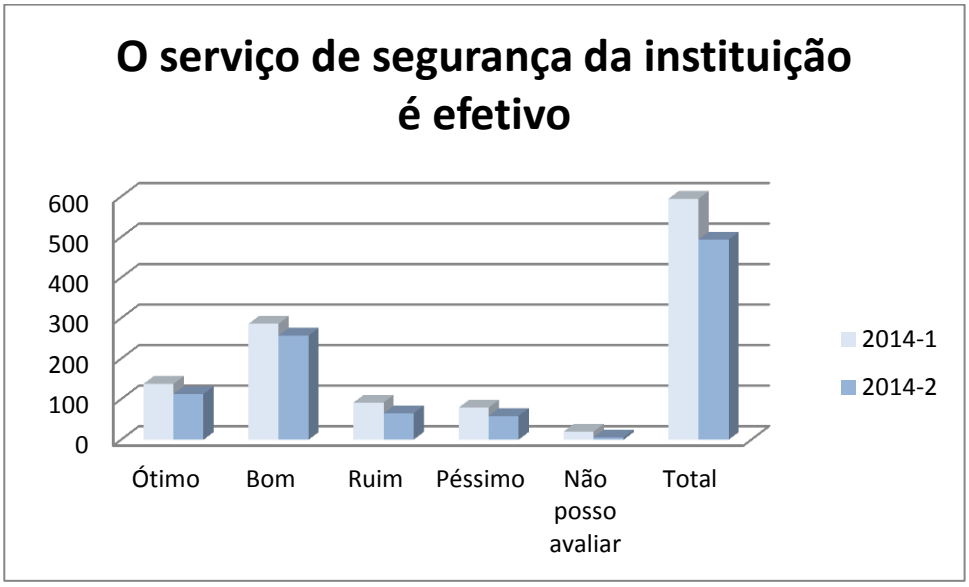

O atendimento do Registro Acadêmico (responsável por documentos/histórico escolar, outros) é eficiente
400
300
200
100
0
Ótimo
Bom
Ruim
Péssimo
Não posso avaliar
Total
2014-1
2014-2

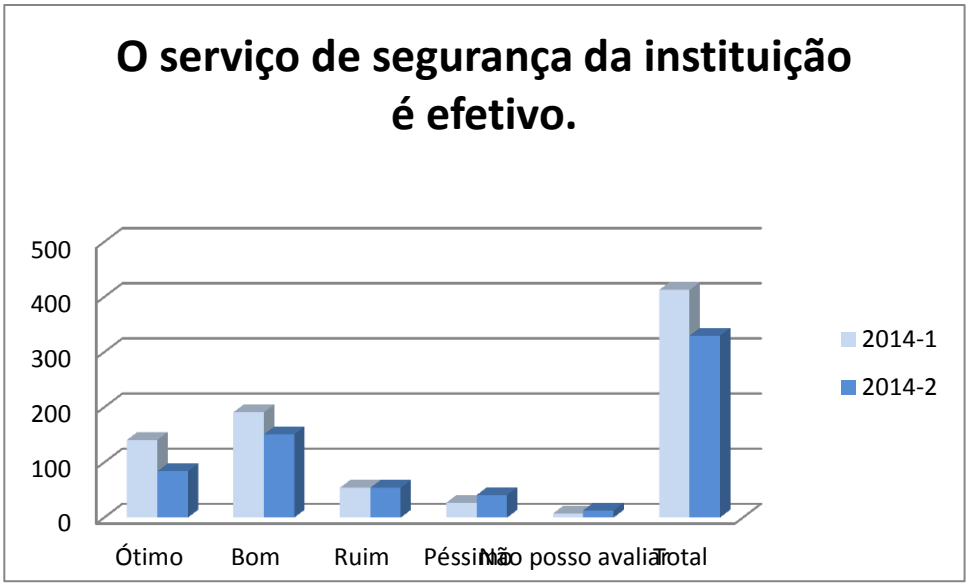

O atendimento da Biblioteca é eficiente
700
600
500
400
300
200
100
0
Ótimo
Bom
Ruim
Péssimo
Não posso avaliar
Total
2014-1
2014-2


O atendimento da Biblioteca é eficiente
500
400
300
200
100
0
Ótimo
Bom
Ruim
Péssimo
Não posso avaliar
Total
2014-1
2014-2

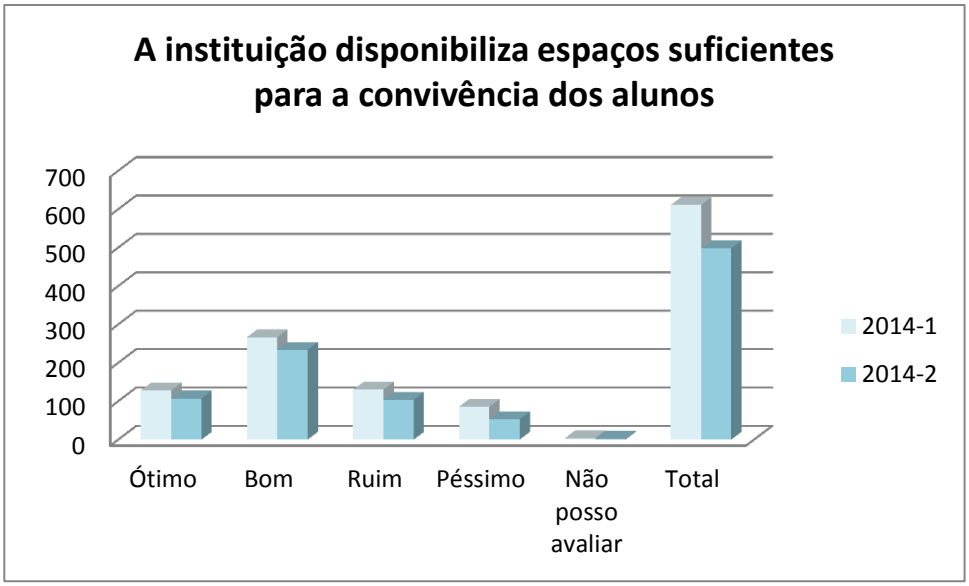
Deixamos todos os gráficos relacionados a atendimento apresentados de forma contínua para destacar todos os trabalhos e investimentos realizados nos funcionários. O objetivo principal é a satisfação e qualidade nas informações repassadas nos atendimentos realizados pelos diversos setores institucionais. Ainda, a informação clara e precisa evita duplicidade de informações ou falhas de interpretações. Com isso a Faculdade Dom Bosco busca incessantemente a excelência também nesses quesitos.

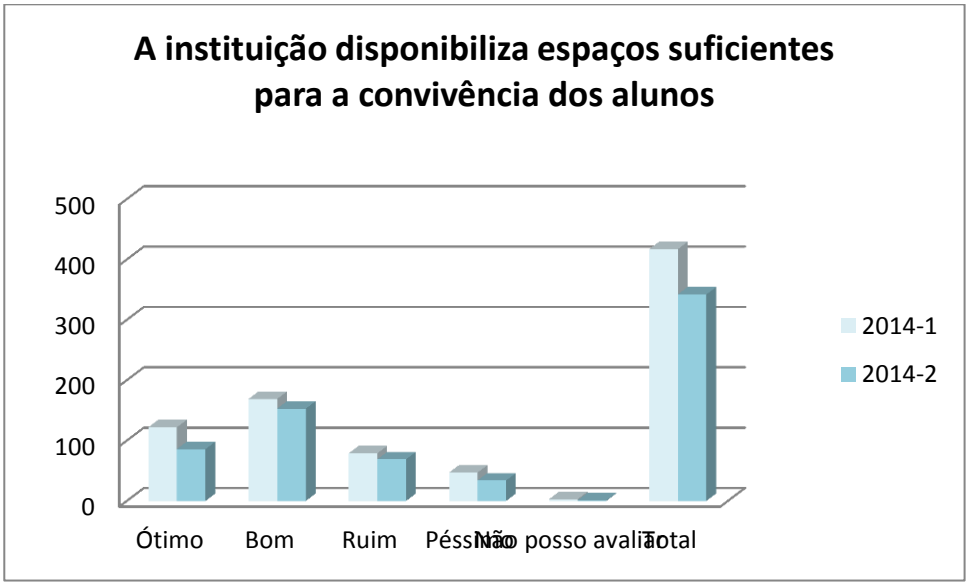
Com frequência mínima de um ano a Faculdade Dom Bosco proporciona aos seus funcionários palestras e atividades que visam o aprimoramento do atendimento à comunidade e acadêmicos por meio do Programa Dom de Atender. Este programa visa a normatização de procedimentos e informações que são repassadas, setor a setor, para que exista uniformidade no atendimento. Com palestras e capacitações aos funcionários a Faculdade Dom Bosco entende que a informação precisa encurtam caminhos e facilitam os processos internos de comunicação.



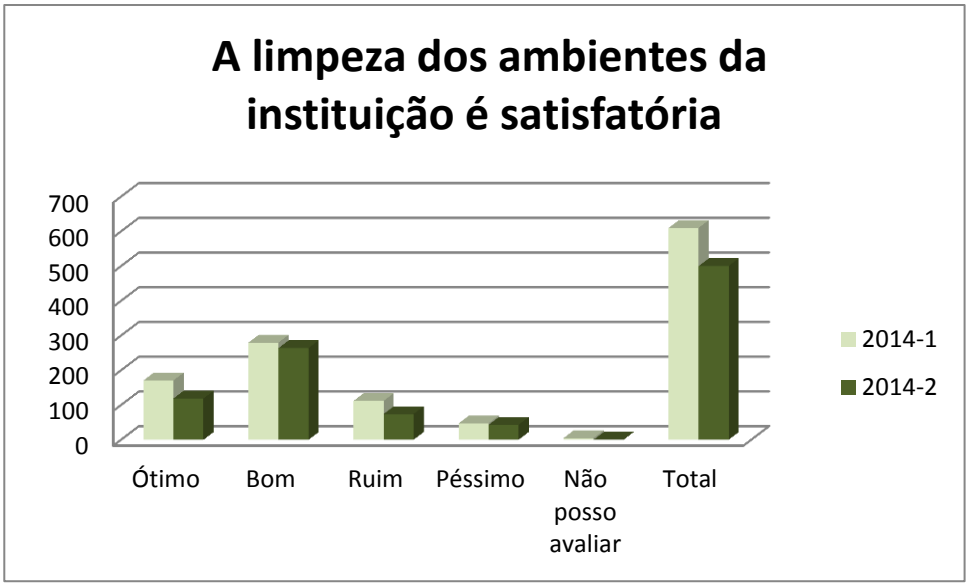


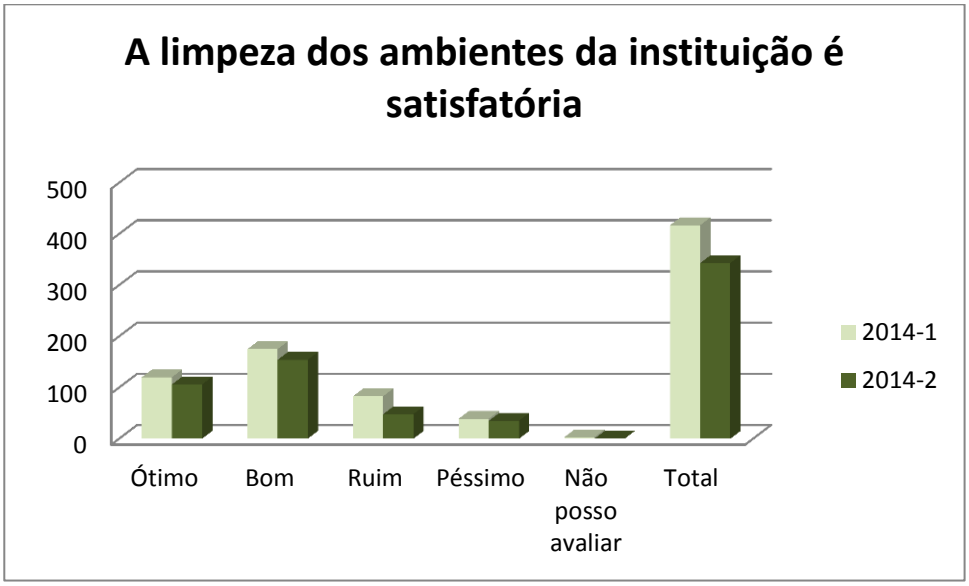
No ano de 2013 foi identificado problemas no que tange a segurança da Faculdade Dom Bosco. Para tanto, como medida imediata para sanear o problema, foi realizada a troca da equipe de segurança. À época o serviço era terceirizado e foi alterado para a contratação de funcionários pela IES. Já nas primeiras avaliações realizadas foi visível a mudança e o aumento da percepção de segurança por acadêmicos e funcionários. No ano de 2014, dando continuidade ao processo para certificação dos resultados, verificamos que o nível de satisfação concernente a segurança, em sua maioria, manteve-se elevado. Problemas com as rondas no entorno da IES e um espaço adequado para a permanência dos vigias foram itens apontados na Avaliação Institucional. A primeira situação foi ajustada com rotinas de atuação pelos vigias com o supervisor de segurança. Já a guarita foi instalada para maior conforto e melhoria nas condições de trabalho dos funcionários.





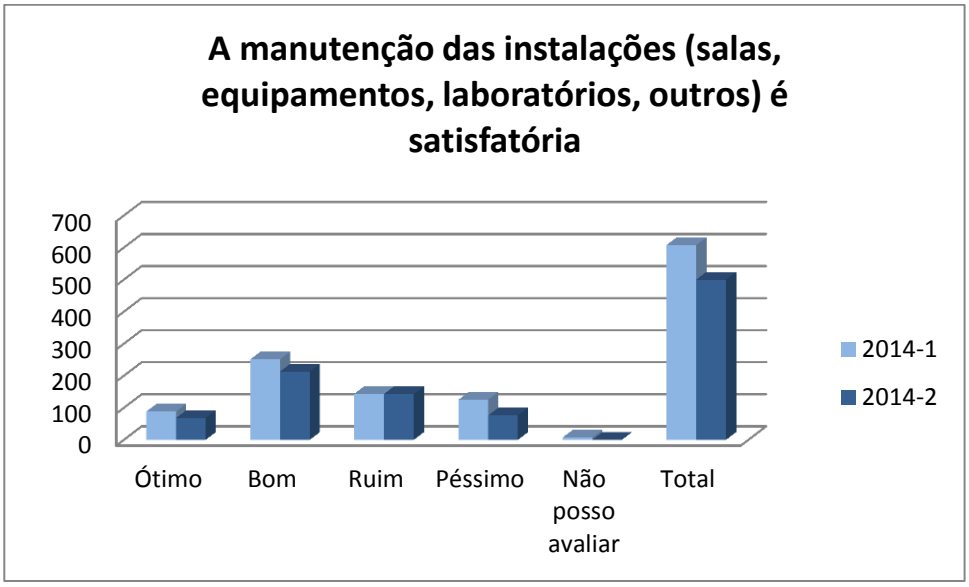
Apesar da expansão consolidada da Faculdade Dom Bosco nos últimos anos, os espaços de convivência estão na ordem do dia pela IES. Este é um ponto em que há inúmeros debates para a ampliação destes espaços e para melhorar a convivência acadêmica. Em ambas as Sedes houve sensível melhora no número de acadêmicos regularmente matriculados o que leva automaticamente a ampliar os espaços de convivências. Apesar de termos ciência desta fragilidade a Faculdade Dom Bosco realiza constantes mudanças para otimização destes espaços.

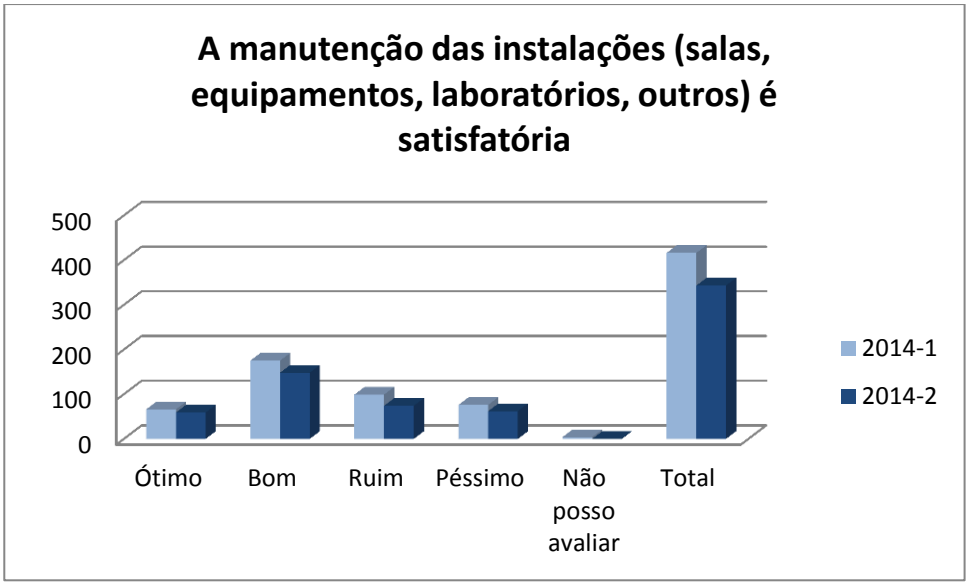




Referente a manutenção e limpeza dos espaços que a Faculdade Dom Bosco proporciona aos seus acadêmicos, visualizamos que em sua maioria, os acadêmicos estão satisfeitos com o desempenho da equipe responsável pelos serviços. É visível um descontentamento um pouco superior na Sede Mercês se comparada a Sede Marumby. Pela verificação feita aos Coordenadores a exigência é maior na Sede Mercês visto que os cursos de Enfermagem e Fisioterapia estão locados nesta Sede. Questões de assepsia e higiene são diretamente pautados nas diretrizes dos referidos cursos aumentando a exigência nas limpezas dos locais. Ainda que a equipe esteja capacitada, em número suficiente e com uma rotina intensa de atividades, em alguns momentos a rigorosidade em que são submetidos levam a esses indicativos.

Porém, nota-se que a maioria dos acadêmicos estão satisfeitos com a forma em que o serviço é prestado. Existem supervisores em ambas as sedes que verificam a rotina e o andamento das ações para que esses números não comprometam a qualidade dos espaços utilizados ou laboratórios que possuem finalidade pedagógica.



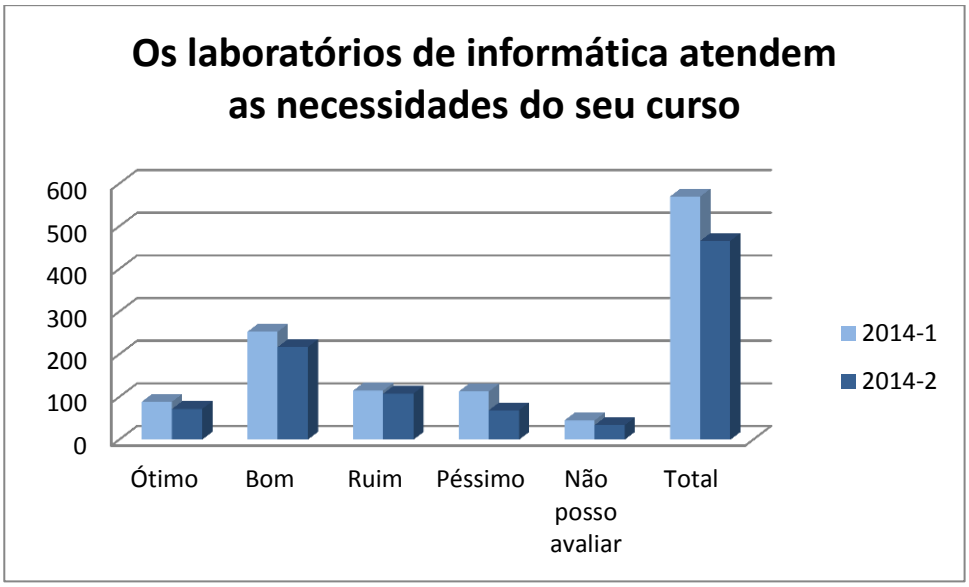


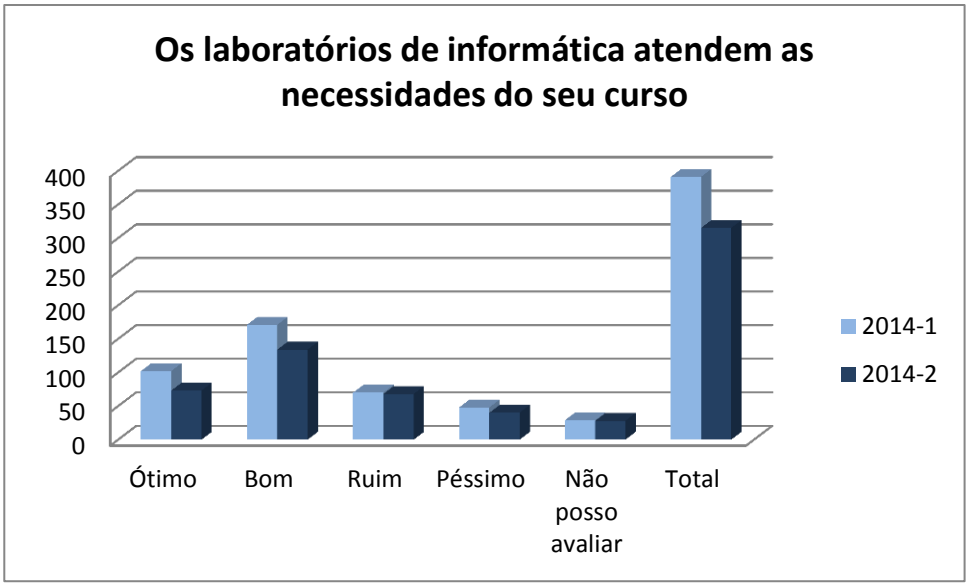
No que se refere a manutenção das instalações físicas e de suporte pedagógico nota-se um grau de insatisfação mais elevado que os demais gráficos apresentados até o momento. Alguns pontos forma identificados pela CPA e encaminhados aos diversos setores que são responsáveis diretos ou indiretos para providências. Mencionaremos três situações que agravaram tais resultados. No ano de 2014, houve um infecção por um vírus nas redes de

comunicação das Sedes Marumby e Mercês. Esse vírus foi combatido de forma eficiente pela Tecnologia da Informação porém deixou rastros que custaram a serem saneados. Ele possuía uma característica de expansão rápida. Computadores ou dispositivos móveis que não estavam infectados foram infectados rapidamente. Diante dessa situação, muita insatisfação por parte dos acadêmicos e professores foram apontadas.

Outra situação específica verificada na Sede Marumby foi a defasagem de equipamentos para o curso de Tecnólogo em Tecnologia da Informação. Alguns equipamentos não suportavam alguns softwares necessários para a programação utilizada no curso. Com isso algumas atividades práticas sofreram prejuízos em seu desenvolvimento. A Direção foi informada e saneou com a compra de novos equipamentos de forma imediata.

Por fim, um último problema que gerou alguns transtornos foram as mudanças de servidores e de provedor de internet. Os ajustes para as mudanças provocaram oscilações no sistema tirando do ar por alguns momentos a Web Aluno, Web Professor e Sistema Prime. Após a finalização dos serviços o sistema ficou estável. Se fez necessária as mudanças tendo em vista o início das atividades em EAD que serão discutidas na sequência neste relatório.

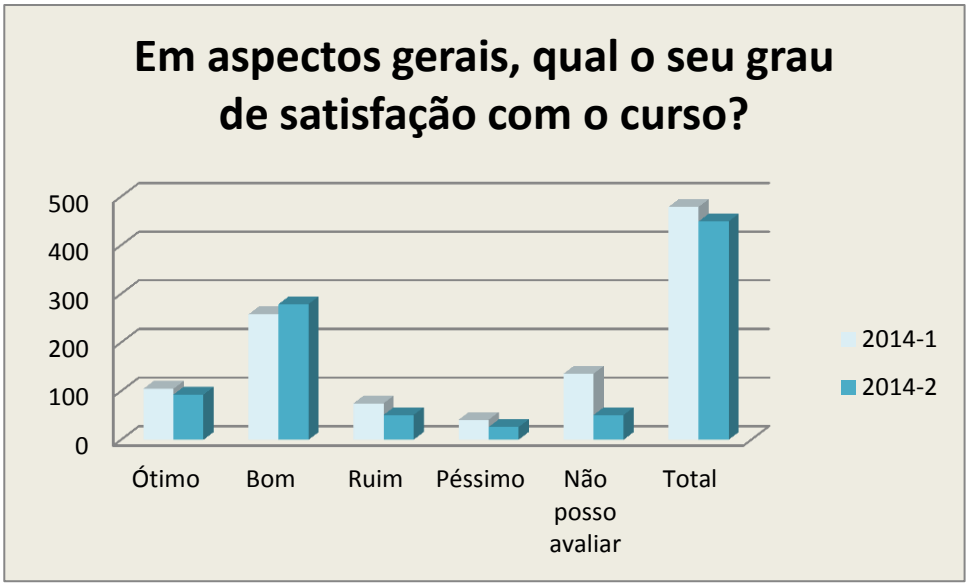


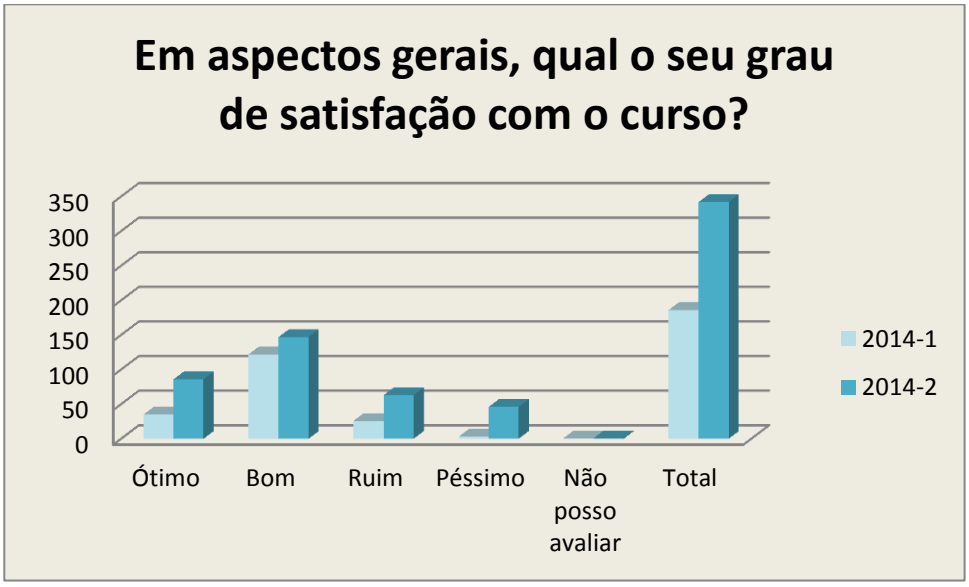


Analisando especificamente os laboratórios de informática que estão presentes em ambas as Sedes, verificamos uma maior insatisfação na Sede Marumby se comparada a Sede Mercês.

O uso na Sede Mercês possui uma característica diferente do uso na Sede Mercês. Como na Sede Marumby os cursos da Escola de Gestão estão presentes e com uma forte demanda de ferramentas tecnológicas, a exigência por equipamentos com uma configuração avançada e maior desempenho se fazem necessários. Planilhas, softwares e o desenvolvimento de aplicativos exigem computadores com melhores configurações. Já na Sede mercês o uso se dá mais para editores de texto ou consultas na internet demandando uma exigência menor.

Para tanto, para o ano de 2015 está prevista a manutenção e substituição de equipamentos para aprimorar o desempenho dos acadêmicos. O plano de manutenção e expansão de equipamentos possui essa previsão e será acompanhada pela CPA em sua implantação.





Por fim, no que se refere ao questionário dos discentes, a CPA verificou qual o grau de satisfação dos acadêmicos, em linhas gerais, com seus respectivos cursos. Nota-se que expressivamente há um alto grau de satisfação por parte dos acadêmicos em linhas gerais aos seus respectivos cursos. Esse resultado demonstra que o grau de contentamento dos acadêmicos frente ao processo de formação e desenvolvimento atendem as expectativas que são confiadas a IES. Há uma busca incessante pela prática pedagógica significativa e que estejam atrelados às necessidades que os acadêmicos se depararão em suas múltiplas realidades profissionais com o compromisso de um conhecimento sólido, inovador e que desenvolva a sociedade como um todo.

Mudando o enfoque dos resultados da Avaliação Institucional, os docentes apresentaram resultados muito semelhantes aos apresentados pelos discentes. Um aspecto que ressalta para a CPA nesse sentido é de que a realidade vivida e analisada tanto por acadêmicos como por docentes se equipara nas respostas que foram apresentadas. Com a coincidência nas formas em que os itens foram avaliados notamos que os resultados são fidedignos existindo relação entre eles. As participações docentes nas avaliações estão apresentadas nos quadros abaixo:

Avaliação Institucional 2014/1 – Docentes

Curso	Total de Professores	Preenchimentos Finalizados	Preenchimentos Parciais	Preenchimentos não iniciados
	154 (100,00%)	66 (42,86%)	0 (0,00%)	88 (57,14%)
Total	154 (100,00%)	66 (42,86%)	0 (0,00%)	88 (57,14%)

Avaliação Institucional 2014/2 – Docentes

Curso	Total de Professores	Preenchimentos Finalizados	Preenchimentos Parciais	Preenchimentos não iniciados
	155 (100,00%)	67 (43,23%)	0 (0,00%)	88 (56,77%)
Total	155 (100,00%)	67 (43,23%)	0 (0,00%)	88 (56,77%)

Apresentaremos breves descrições dos tópicos avaliados com comentários sobre aqueles que divergem dos já apresentados pelos acadêmicos.

Quando perguntados se a Coordenação Acadêmica dá suporte às questões acadêmicas dos cursos, 88% responderam que atendem às necessidades. Já sobre as orientações dadas pelas Coordenações de Curso se facilitam o processo pedagógico do curso, 86% dos docentes salientam que são efetivas as informações. Diretamente ligados às Coordenações, os docentes foram consultados sobre o acervo bibliográfico se atende às necessidades das disciplinas e 77% dos professores avaliaram que atendem. Obviamente o resultado de 100% é praticamente inviável visto que a ciência e a tecnologia evoluem constantemente. Mesmo assim a Faculdade Dom Bosco não mede esforços para que atinjamos a excelência. Abaixo é apresentado um demonstrativo pela Biblioteca dos investimentos realizados no ano de 2014

para a manutenção do acervo no que concerne a periódicos e revistas científicas.

CURSOS	2010 (R$)	2011 (R$)	2012 (R$)	2013 (R$)	2014 (R$)
Administração	4.716,53	3.613,15	5.075,27	3.518,90	**4.767,71**
Contábeis	-	-	-	-	**3.147,00**
Direito	4.187,98	8.086,50	6.017,00	9.758,50	**9.635,00**
Edª. Física	196,00	409,40	278,00	179,00	**528,00**
Enfermagem	-	-	740,00	700,00	**725,00**
Fisioterapia	1.638,00	1.812,90	2.628,50	1.403,00	**1.461,00**
Psicologia	717,00	748,40	978,19	698,00	**1.136,30**
Biblioteca (1)	3.831,66	3.041,26	3.593,40	4.103,20	**4.665,53**
TOTAL	**15.287,17**	**17.711,61**	**19.310,36**	**20.360,60**	**26.065,54**

No ano de 2012 foi investido aproximadamente R$850.000,00 em livros e exemplares para a Biblioteca. De lá para cá é feita anualmente a manutenção do acervo. No que tange a aquisição de periódicos, o ano de 2014 representou o maior investimento nos últimos 5 anos. Além desses quesitos foi realizada a aquisição ao acesso da biblioteca digital junto a empresa Saraiva. Para 2015 há a previsão de compra de novos títulos e exemplares.

Quanto a acessibilidade ao Coordenador do Curso, 90% responderam que os Coordenadores possuem acesso facilitado. Justifica-se tal incidência de respostas visto que todos os Coordenadores possuem agenda para atendimentos de acadêmicos e professores semanalmente ratificando as informações apontadas pelos acadêmicos.

Frente a infraestrutura das salas de aula, 78% consideram como adequadas. Todas as salas são equipadas com lousa eletrônica, computadores, acesso a internet, projetores de alta definição e multi mídia. Ainda frente a limpeza das salas de aula e outros espaços da instituição, 89% avaliaram como satisfatórios. Já sobre a manutenção dos espaços 73% estão satisfeitos. Ambos os resultados se equiparam com o que foi apresentado anteriormente pelos acadêmicos.

Também avaliaram as ações no Núcleo de Desenvolvimento Docente que é responsável pelo acompanhamento da carreira e práticas pedagógicas

dos docentes. Frente a esse quesito os docentes avaliaram as ações de capacitações aos docentes como efetivas com 75% das respostas. Mesmo índice de respostas foram apontadas quanto ao Núcleo de Extensão na oferta de cursos, palestras, eventos ou outras atividades. Já sobre o Núcleo de Pesquisa e Iniciação Científica, 52% veem de forma satisfatória a atuação do Núcleo. Frente a esses dados, o Núcleo de Pesquisa e Iniciação Científica foi informado para que reordenasse as ações para o ano de 2015. A CPA acompanhará as ações e execuções dos planos para que na próxima avaliação os valores sejam aumentados. Não obstante, 22% dos docentes não podem avaliar o Núcleo de Pesquisa e Iniciação Científica.

Por fim, os docentes avaliaram se os procedimentos previstos no calendário acadêmico são cumpridos pelos próprios docentes. Neste quesito houve 100% de respostas favoráveis a sua execução.

3.2.AVALIAÇÃO DAS VISITAS DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS DO MEC

No ano de 2014 a Faculdade Dom Bosco recebeu o reconhecimento do curso de Ciências Contábeis com conceito nota 4. Além dessa visita tivemos a visita de Recredenciamento Institucional.

Em ambas as visitas a CPA teve papel ativo no acompanhamento e supervisão da visita auxiliando as comissões no que era pertinente.

Neste sentido faremos um breve relato da visita de Recredenciamento Institucional que já era aguardada desde 2013.

A Faculdade Dom Bosco obteve o conceito 4 em todas as dimensões. Conforme apontado pela comissão no Relatório de Avaliação, a Faculdade Dom Bosco atualmente se encontra em um patamar evoluído de organização acadêmica, com processos definidos e previstos nos documentos institucionais e com efetividade no seu desenvolvimento. Nas 10 dimensões avaliadas a instituição obteve conceitos além do que se espera de referência mínimo de qualidade.

O Relatório de Avaliação na integra está a disposição nos anexos deste documento.

3.3 RELATÓRIOS DE DESEMPENHO NO ENADE

No ano de 2014, apenas o Curso de Educação Física – Licenciatura participou do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes. Para fins de avaliação da CPA, os resultados só serão divulgados no ano de 2015. Com isso, os cursos que participaram no ano de 2013 do ENADE tiveram os resultados divulgados no final do ano de 2014. Todos os cursos (Fisioterapia, Enfermagem e Educação Física – Bacharelado) atingiram o conceito 3.

A seguir, cada Coordenador com seu grupo de Professores fez uma análise dos resultados obtidos pelos acadêmicos. Apresentaremos cada uma das análises de forma distinta para composição deste relatório.

3.3.1 Curso de Fisioterapia

As informações do relatório de curso ENADE 2013 traduzem os resultados obtidos a partir da análise dos dados de 53 ALUNOS PRESENTES como estudantes concluintes. O Conceito obtido pelo curso de Fisioterapia da Faculdade Dom Bosco no Município de Curitiba em 2013 foi conceito 3.

- Os acadêmicos de Fisioterapia alcançaram uma nota média de 46,5 % no quesito da formação geral e se mostraram um pouco acima dos obtidos na média nacional e por região.
- Já no conceito relativo ao conhecimento específico a nota média de 47,4 % se apresentou um pouco abaixo da média regional e nacional.
- O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Fisioterapia aponta que as questões 31 e 35 na área de cardio-respiratória e fisiologia cardíaca tiveram respostas com um percentual abaixo da média nacional e regional. Que a questão 31 na área da saúde da criança e a questão 25 na área da neurologia do adulto merecem atenção especial na análise dos conteúdos que são básicos nestas disciplinas. Questões na área da

saúde do idoso (17) e sobre ética profissional (15) tiveram expressivo acerto, mas ainda há muito por alcançar.

- Os alunos acharam as questões de conteúdo geral e específico com médio grau de dificuldade e com enunciados claros. Referiram também que conheciam a grande maioria dos conteúdos, mas a forma de abordagem foi diferenciada. Verificamos que as questões mais extensas com alternativas que remetiam a respostas com conteúdos bem diferenciados foram as com maior dificuldade de acerto.
- A percepção de que o currículo contribui amplamente para o exercício profissional alcançou o índice acima de 90 % muito acima da média brasileira e regional.
- De modo geral sobre o questionário dos estudantes o grau de satisfação com a estrutura do curso, qualidade dos professores e monitores foi alto, especialmente quando comparado à media nacional e regional.

O corpo docente pretende melhorar o desempenho tendo para o próximo ciclo ENADE em 2016 como meta o conceito 4.

A melhoria da integração das disciplinas, a ampliação de momentos com metodologias ativas de aprendizagem, a formação pedagógica do docente serão estratégias para o alcance das metas.

3.3.2 Curso de Enfermagem

Os acadêmicos de Enfermagem participaram pela primeira vez do ENADE do curso e totalizando 28 participantes dos 30 alunos convocados. O Curso obteve conceito 3.

Os números alcançados no quesito do resultado geral se mostraram aproximadamente um percentual abaixo da media nacional e 2 percentuais acima da media regional .

No componente que se refere à formação geral ficou um pouco abaixo da media regional e nacional

Com relação ao conhecimento especifico ficou acima da media nacional e abaixo da média regional.

Com relação à percepção dos estudantes sobre a prova um pouco mais da metade dos alunos referem que a prova foi de grau médio de dificuldade no que se refere a formação geral, já para o grau de dificuldade com relação ao Componente Específico22,2 % acharam difícil estando abaixo da média nacional e regional, no entanto 70,4% acharam de media dificuldade ficando acima da media regional e nacional

Já com relação à extensão da prova estão na media regional e nacional, com pequena diferença, entre os que acharam longa a prova (29,6%).

Com relação à clareza e objetividade dos enunciados das questões da prova na parte de formação Geral mais da metade dos participantes acharam que estavam claros a maioria dos enunciados o que foi diferente da media nacional e regional (53,3 e 58,2 % respectivamente). O que não foi muito diferente para a clareza e objetividade dos enunciados referentes as questões especificas, ou seja, 70,4% acharam que a maioria estava claro. Este resultado corrobora com o que os participante acharam sobre as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões que foram suficientes para resolvê-las, mais de 50%.

Um dado preocupante foi com relação a maior dificuldade encontrada que foi na forma diferente de abordagem do conteúdo, no entanto apenas 7,4% tinha desconhecimento do conteúdo. O que se abstrai deste resultado é que temos que re-pensar no estilo de avalições a serem aplicadas no decorrer do curso.

Considerando apenas as questões objetivas da prova, os nossos alunos perceberam que estudou e aprendeu muitos desses conteúdos. Isto se faz concluir que é necessário repensar o método avaliativo, mas o conteúdo ministrado foi por eles apreendido.

O tempo para a execução da prova foi de duas a três horas para 42,3% dos participantes muito próximo da média regional de 40,2% .Conclui-se que os alunos sentem que se apropriaram do conhecimento, embora a abordagem dos conteúdo na prova tenha sido considerado por estes diferente. Vale ressaltar a necessidade do pensar pedagógico.

Outro aspecto analisado pelo questionário foi referente ao como os estudantes se consideram, neste quesito 78,6% se consideram brancos um pouco abaixo da media da região (83,3%) e acima da media nacional (49,3%).

Com relação a renda familiar a maior renda ficou entre 1,5 a 3 salários mínimos (R$ 1.017,01 a R$ 2.034,00), perfazendo 39,3% dos participantes. Quando comparado com a renda familiar da região e do nacional os estudantes da instituição obtiveram a maior renda em termos percentuais. De 6 até 10 salários mínimos (R$ 4.068,01 a 6.780,00) 14,3% os participantes da Intuição , 12,6% da região e 9,8% a renda Nacional.42,9% dos participantes tem renda , no entanto recebem ajuda da família ou de outras pessoas para financiar seus gastos . Este também foi o maior percentual da região ,34,1%, o que difere significativamente da média nacional em que 40,6% não tem renda e os gastos são financiados pela família ou por outras pessoas.

O maior percentual , na Instituição, de escolarização do pai foi de 35,7% para ensino médio , sendo que o maior percentual da região foi para o ensino fundamental (35,9%), sendo este também o maior percentual para média nacional (32,3%). O pai com nível superior foi de 14,3% , na Instituição, sendo o maior entre a região e o nacional. O grau de escolarização das mães teve também o percentual maior para o nível médio (32,3%) no entanto um pouco abaixo do nível de escolarização do pai. Já a educação superior das mães cai pela metade quando comparada ao pai (7,1%) , o quem difere da regional que aumentou , discretamente, em relação ao pai 11,6%, o que também foi semelhante a media nacional de 12,7% para as mães.

Os participantes da intuição em sua grande maioria estudou todo o ensino médio todo em escola publica (78,6%), o que não foi diferente quando comparado com os participantes da região e do nacional , 68,4% e 61,0% respectivamente . O que se conclui é os estudantes em sua grande maioria estudam em escolas publicas todo o ensino médio.

O ingresso no curso de graduação na sua grande maioria não se deu por meio de politicas afirmativa ou inclusão social (71,4%) o mesmo ocorreu com o percentual regional (83,7%) e nacional (83,7%).

No que se referem à demonstração, pelos professores, do domínio de conteúdo das disciplinas que ministraram 71,4% concordam totalmente que estes apresentam domínio, somente 25% concordam parcialmente. Este foi o maior percentual , quando comparado o nível regional e nacional , 60,7% e 65,5 % respectivamente. Isto demostra que os docentes da Instituição estão

preparados para ministrar os conteúdos das disciplinas das quais são responsáveis.

Com relação disponibilização de monitores ou tutores pelo curso para auxiliar os estudantes, somente 48% concordam que ocorreu totalmente o restante se dividiu entre concordo e concordo parcialmente. Este quesito ficou abaixo da media regional e nacional. Abstraiu-se disto a necessidade melhoria para este quesito, o que para o ano de 2015 -1 já foi corrigido com a monitoria na disciplina de Fundamentos em Enfermagem.

No quesito de equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas se foram adequadas para a quantidade de estudantes , um pouco mais da metade dos participantes concordaram totalmente (51,9%) e 40,7% concordam , apenas 3,7% concordam parcialmente ou discordam. Pode-se abstrair que em termos de materiais disponível aos alunos estes estão a contento, no entanto necessário rever o que não esta totalmente satisfatório.

Mais da metade dos participantes concordam totalmente que As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas, apenas 3,6% discordam e outra parcela 39,3% concordam. Isto denota que a instituição apresenta uma boa Infraestrutura.

Com relação ao ambiente e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequadas ao Curso 51,9% concordam totalmente neste quesito a Instituição ficou abaixo dos percentuais da regional e nacional, embora mais da metade dos participantes concordem totalmente e apenas 7,4 % concorda parcialmente ou discorda.

No quesito da disponibilidade de referencias bibliografias pela biblioteca da Instituição 40,7% concordam totalmente que dispõe de material , 37% apenas concorda e 18,5% concordam parcialmente. Pode-se concluir que há necessidade de melhorias na disponibilidade de referencial teórico.

Conclui-se deste ENADE que em alguns aspectos há a necessidade de melhorias em especial na infraestrutura, no aspecto pedagógico na sua grande maioria está satisfatório.

3.3.3 Curso de Educação Física – Bacharelado

O intuito deste relatório é verificar qual foi o desempenho dos acadêmicos de Educação Física – Bacharelado desde o preenchimento do Questionário do Estudante até a percepção e resultados do ENADE do ano de 2013.

Tivemos no referido Exame um contingente de 134 acadêmicos inscritos e aptos a realização do Exame. Porém estavam presentes 105 inscritos. Na região foi a instituição de ensino que obteve o maior número de acadêmicos presentes.

As análises tomarão por base os resultados a nível regional entendendo que existem diferenças culturais que podem influenciar na formatação dos cursos espalhados pelo país. Dessa maneira entendemos que a análise regional é mais fiel a realidade que estamos inseridos.

Conforme o Relatório de Curso disponibilizado pelo site do INEP, o quadro “Desempenho geral dos estudantes no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico da prova do ENADE/2013, na IES, na Grande Região, Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e no total Brasil.” O curso de Educação Física – Bacharelado da Faculdade Dom Bosco atingiu a média de 49,5 pontos enquanto a média da região foi de 50,7. Como o desvio padrão é de 12,2 pontos, entende-se que os valores não possuem relevância e que podemos considerar os acadêmicos dentro da média regional. Da mesma maneira os valores de Formação Geral e de Formação Especifica atendem aos valores médios obtidos na região. No primeiro quesito o curso atingiu média de 43,2 pontos onde a média regional foi de 44 pontos. Em Formação Específica o curso atingiu a média de 51,6 pontos onde a média regional foi de 52,9 pontos. Comparativamente ao último ENADE em que o curso participou o conceito consolidado manteve-se em 3. Porém os resultados apontados na nota contínua apresentou sensível melhora evoluindo de 2,29 para 2,47.

Quanto a percepções do Exame, os acadêmicos do curso apontaram as questões de Formação Geral de nível médio com 71,3% e as de Conhecimento Específico também média com 66%. No que se refere a extensão da prova em relação ao tempo acharam adequada com 58,8%. Quanto aos enunciados das

questões dos componentes gerais e específicos, ambos foram apontadas como claros em sua maioria com 53,2% e 56,4% respectivamente.

Analisando as respostas sócio-econômicas os acadêmicos do curso, em sua maioria, são brancos (76,8%), com renda de 3 a 4,5 salários mínimos (28,3%), com renda mas recebem auxílio de pessoas próximas (57,6%), com a formação de seus pais com ensino médio completo, provenientes de escola pública (60,6%) e sem acesso por meio de programas sociais (82,8%).

Já sobre o questionário relacionado às questões pedagógicas e recursos físicos da instituição, todas as respostas acompanham os valores comparados à média regional e nacional.

Quanto a análise de acertos das questões de Conhecimento Geral em nenhuma delas houve um numero significante que represente falha ou lacuna na formação.

Já na análise de acertos das questões de Conhecimento Específico as questões 10, 21 e 23, ficaram significativamente abaixo da média regional. Em tempo essas questões serão discutidas e analisadas junto ao NDE e Colegiado do Curso para entender as razões. Já as questões 13, 24 e 25 ficaram acima das médias obtidas na região. Potencialidade e fragilidades identificadas na prova serão discutidas em tempo.

Considerando o relatório verificado e o aproveitamento dos demais cursos da região, as notas se equiparam no conceito ENADE consolidado onde apenas duas instituições de oito obtiveram nota 4. Percebe-se que o Curso de Educação Física – Bacharelado da Faculdade Dom Bosco encontra-se em fase de consolidação e evolução buscando nos próximos exames atingir a excelência de ensino e aprendizagem.

3.4 ANÁLISE DAS AÇÕES PREVISTAS E REALIZADAS PELO PROJETO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUIONAL 2013/2017

3.4.1 Organização Institucional – Gestão Acadêmica-Administrativa

1. Rever a estrutura organizacional e o organograma da instituição com implantação de novas formas de organização do trabalho, redução de níveis hierárquicos, simplificação e melhoria dos processos.

Com a implantação da Modalidade a Distância todos os organismos de captação, controles documentais, processos pedagógicos, tecnológicos e de atendimento sofreram adaptações para atender a esta demanda. Para que essas sistematizações fossem implementadas as equipes administrativas e pedagógicas passaram por capacitações.

2. Otimizar os recursos humanos, materiais e financeiros para investir nas funções fundamentais da instituição, de modo a situar a transparência e a responsabilização no processo da gestão.

No ano de 2014 a Faculdade Dom Bosco sofreu expansão significativa com a modalidade a distância. Desta forma vários setores tiveram novas atividades de desenvolvimento e contratação de funcionários para atender as novas necessidades. Abaixo uma breve síntese da expansão.

QUADRO DE EXPANSÃO EAD

Cargos/Funções	Contratações
Coordenação EaD	1
Coordenadores de curso	2
Área Acadêmica - Professores/Tutores	12
Área Acadêmica/Administrativa - Coordenadores de Polo	9
Área Comercial – Vendas/Relacionamento	1
Área Técnica – Auxiliares Técnicos	2
Área Administrativa/Financeira	1
Central de Relacionamento	2
Secretaria	1

A expansão ampliou-se também para suprir as necessidades do Ensino Técnico conforme o quadro abaixo.

EXPANSÃO PRONATEC

Cargos/Funções	Contratações
Área Acadêmica/Administrativa - Coordenação	1
Área Acadêmica/Administrativa – Auxiliares de Coordenação	2
Área Acadêmica – Professores	17
Área Administrativa - Secretaria	1

3.Fortalecer a gestão democrática e participativa

Em todos os segmentos são desenvolvidas ações, caso a caso, para que colaboradores e professores participem das decisões institucionais.

4. Estimular e valorizar a qualidade do desempenho do pessoal técnico-administrativo criando condições para a promoção e ascensão funcional, bem como para o crescimento profissional.

A Faculdade Dom Bosco passou por readequações em vários cargos internamente proporcionando o aumento de carga horária ou novas funções. Além disso, a Faculdade Dom Bosco proporciona a todos seus funcionários descontos em mensalidades dos cursos ofertados.

5. Aperfeiçoar o sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho da comunidade acadêmica, em especial, no que se refere às medidas preventivas e de controle de riscos presentes nas atividades laborais.

Anualmente são realizadas as ações da comissão permanente de Segurança do Trabalho. Destacam-se as semanas de orientação e prevenção a acidentes. Também, os funcionários têm a opção de aderir ao plano de saúde da empresa com valores diferenciados.

3.4.2. Sistema de Avaliação – Avaliação Institucional

1. Aprimorar os processos de planejamento e avaliação institucional de modo a possibilitar o uso efetivo dos seus resultados para a tomada de decisões no âmbito da gestão.

Anualmente todos os projetos de avaliação institucional bem como o processo em si passam por reformulações. Todos os insumos são direcionados aos setores institucionais com recomendações pela CPA para que sejam

incorporados a rotina com expansão das potencialidades e saneamento das fragilidades.

2. Analisar os resultados provenientes do SINAES

Sempre que são recebidas Comissões de Especialistas do MEC, a CPA identifica nos relatórios os critérios e interpretações adotados pelos Avaliadores. As recomendações identificadas são repassadas pelos órgãos diretivos da instituição para que sejam tomadas as medidas de reconsideração ou expansão.

3. Analisar resultados de Órgãos de Classe

Atualmente, somente o Curso de Direito passa por avaliação de ingresso profissional por meio do Exame da Ordem dos Advogados do Brasil.

3.4.3. Políticas de Ensino

1. Assegurar a expansão, melhoria e inovação no ensino, sendo a pesquisa o eixo dinamizador e revitalizador da graduação, da pósgraduação e da extensão na faculdade.

Está implantada a Iniciação Científica Curricular em todos os níveis de ensino propostos pela Faculdade Dom Bosco. Seus resultados são expressos nas Jornadas Científicas e produções da Revista Acadêmica – Vitrine, onde os trabalhos de destaque sejam publicados. Além disso esses projetos resultam na qualificação e desenvolvimento das competências para a formação profissional.

2. Promover a melhoria do desempenho dos alunos da graduação, mediante a articulação de ações que enfrentem as insuficiências da formação ao nível da educação básica e de intervenções curriculares instrumentais que corrijam tais distorções entre o perfil real de entrada e o perfil desejável para os cursos.

São ofertados pelo sistema Web Aluno vários cursos de resgate intelectual que possuem a função de rever conteúdos já ministrados em outros níveis subsidiando condições para atender ao perfil de egressos propostos nos cursos.

3. *Potencializar a ação dos NDE's dos Cursos para que efetivamente atuem como instância de consolidação e aperfeiçoamento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.*

São exigidas ações semestrais com encontro e discussões curso a curso das demandas sociais e mercadológicas necessárias para a formação plena dos acadêmicos e bom funcionamento e desenvolvimento do curso.

4. *Articular ações que promovam uma formação de qualidade que procure aliar competência técnica ao papel social que cabe aos profissionais na sociedade, que incorpore os avanços científicos e tecnológicos ao processo de formação.*

Todos os cursos reconhecidos possuem até 20% na modalidade EAD que atualmente é uma tendência social e profissional. Articulação de parcerias com empresas públicas ou privadas para transposição da carreira acadêmica e profissional.

5. *Consolidar a expansão dos cursos de pós-graduação Lato Sensu que representem para a Faculdade Dom Bosco alternativas inovadoras, aproveitamento das potencialidades e afirmação de sua identidade, assim como o atendimento às demandas do mercado profissional.*

Foram ampliados a oferta de curso e revisados alguns projetos que já estavam implementados reconsiderando as demandas sociais e profissionais.

3.4.4. Políticas de Pesquisa

1. *Ampliar a função e a importância da pesquisa na Faculdade, de forma integrada com o ensino, com a implantação de Grupos de Pesquisa e pós-graduação stricto sensu (Programas de Mestados Profissionais), com a concepção de programas de pesquisa nas áreas temáticas e respectivas linhas que serão discutidas e definidas nas Escolas e definidas institucionalmente como prioritárias em tendo a Faculdade Dom Bosco requisitos legais para se tornar Centro Universitário.*

Essas ações possuem implementação para 2015 porém já iniciaram os estudos de áreas de destaque nas Escolas da instituição.

2. *Promover a formação de recursos humanos para a docência, para a pesquisa e para o mercado profissional e a produção intelectual qualificada,*

de modo a contribuir para o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da inovação na região, mediante implantação de programas stricto sensu com vistas a mudança para da IES para Centro Universitário

Essas ações possuem implementação para 2015 porém a instituição oferta aos docentes condições diferenciadas para os cursos de especialização para seu desenvolvimento profissional. Já o Comitê de Ética mantém sua funcionalidade e atendimentos de análises de projetos e pesquisas.

3.4.5. Políticas de Extensão

1. *Potencializar a função da Extensão na instituição, com foco nas atividades de plenificação curricular, educação continuada dos egressos, nas atividades de ação comunitária e prestação de serviços especializados.*

Vários cursos são ofertados anualmente sendo irrestrita a participação de acadêmicos, egressos ou comunidade em geral. Em 2015 será realizada uma pesquisa com os egressos para identificar potenciais áreas de oferta.

2. *Ampliar o papel da instituição como um dos centros de referência esportiva e da cultura regional, promovendo em maior escala a difusão da cultura por meio de seus produtos e ações educativas.*

A Faculdade Dom Bosco busca o resgate esportivo e cultural por meio de dois programas permanentes de incentivo: Dom Olímpico e Dom Dança.

3.4.6. Políticas para o Corpo Docente

1. *Garantir o atendimento das exigências da legislação quanto ao corpo docente em termos de qualificação e regime de trabalho.*

Manutenção do programa de seleção de ingresso por meio de análises de currículos, banca de avaliação e ambientação/adaptação do professor quanto às políticas institucionais. Quantos as capacitações elas são realizadas semestralmente por meio dos Fóruns de Metodologia e Pesquisa do Ensino Superior.

2. *Reafirmar a importância do professor como elemento chave do cumprimento dos papeis/funções da instituição.*

O Núcleo de Desenvolvimento Docente realiza bimestralmente a análise do rendimento além de identificar necessidades indicadas pelas avaliações institucionais para promover as capacitações.

3.4.7. Projeto Pedagógico – Acompanhamento e avaliação dos Projetos Pedagógicos e das Atividades Acadêmicas

1. Assegurar a expansão, melhoria e inovação no ensino da graduação, da pós-graduação, da extensão na faculdade.

Dadas as constâncias de análises dos projetos pedagógicos, são identificadas necessidades da atualidade revertendo em condições que favoreçam o desenvolvimento do estudante em cada área ou modalidade de ensino.

2. Garantir projetos pedagógicos que atendam aos critérios e padrões de qualidade apregoados pelas Diretrizes Curriculares.

Revisão e acompanhamento das práticas docentes e implementação do Projeto Pedagógico dos Cursos a luz das Diretrizes Curriculares e desempenho em avaliações internas e externas.

3.4.8. Avaliação do processo ensino-aprendizagem

1. Ter na avaliação do processo ensino-aprendizagem um indicador da qualidade do ensino oferecido

O Núcleo de Desenvolvimento Docente e Discente, em parceria, desenvolvem análises bimestrais que proporcionam o acompanhamento de cada disciplina que são indicadores de performance. Além disso há orientações para o formato das avaliações e sua construção com Políticas definidas pela IES.

3.4.9. Atividades acadêmicas articuladas ao ensino de graduação: Extensão

1. Consolidar as atividades de Extensão em todos os níveis

Promoção da Extensão como modalidade complementar a formação acadêmica ou ainda de desenvolvimento social.

3.4.10. Atividades Acadêmicas Articuladas ao Ensino de Graduação: Pesquisa

1. *Oferecer atividades acadêmicas articuladas ao ensino: − Pesquisa − Iniciação Científica – Extensão*

A maioria das atividades serão implementadas em anos seguintes. Porém os estudos de áreas de concentração de estudos já iniciaram.

3.4.11. Atividades Acadêmicas Articuladas ao Ensino de Graduação: Iniciação Científica

1. *Incrementar a pesquisa e desenvolver os potenciais criativos e investigativos dos acadêmicos e dos professores*

O projeto se encontra em fase de implantação para identificar as áreas em cada Escola.

3.4.12. Condições de trabalho

1. *Corpo docente*

Acompanhamento das novas contratações frente às metas institucionais.

2. *Valorizar a experiência profissional dos docentes*

Diretriz a ser implementada em 2015 apesar de ser permanente. Esbarra em dificuldades no momento da seleção na maioria dos casos.

3. *Ter um corpo docente altamente motivado garantindo assim o melhor desempenho na sua função*

O Núcleo de Desenvolvimento Docente tem trabalhado com a oferta de oficinas para oportunizar aperfeiçoamento prático para uso de novas tecnologias educacionais através dos Fóruns e do MBA em Gestão do Conhecimento na Educação Superior.

4. *Manter um plano de carreira diferenciado ao atual que fidelize o docente à instituição*

O plano de carreira atual se baseia na progressão por titulação e enquadra 100% dos professores. As melhorias para o plano de carreira estão em estudo.

5. *Capacitação e formação continuada dos docentes*

Estimulo por descontos nos cursos ofertados na instituição e acompanhamento das atualizações dos currículos dos docentes tendo em vista participações em congressos, cursos realizados, entre outros.

6. Incentivar os docentes a atuar em Pós - Graduação e Extensão e Iniciação Científica

Os professores apresentaram projetos para cursos de extensão e pós graduação onde foram estruturadas equipes de trabalho com o corpo docente que concerne às áreas dos cursos vigentes.

3.4.13. Acompanhamento e avaliação dos projetos pedagógicos e das atividades acadêmicas nos cursos

1. Acompanhamento e avaliação dos projetos pedagógicos e das atividades acadêmicas nos cursos estudantil de modo a possibilitar sua contribuição para o aperfeiçoamento da ação da instituição.

Diálogo com os representantes de turma e Centros Acadêmicos identificando ações para melhoria ou desenvolvimento de ações acadêmicas.

2. Ampliar e fortalecer as relações institucionais com os antigos alunos com os quais se estabelecerão parcerias para o desenvolvimento de ações pontuais e a manutenção da fidelização por mecanismos inovadores.

Manutenção do Portal da Empregabilidade e o desenvolvimento de contato com egressos ofertando as oportunidades oferecidas pela Faculdade Dom Bosco em cursos, palestras ou outros eventos estimulados por meio de descontos nos valores.

3. Aperfeiçoar os sistemas de atendimento aos estudantes nos aspectos acadêmicos, psicossociais, financeiros e dos serviços, mediante a ação coordenada que congregue todos os serviços oferecidos pela instituição.

Manutenção do Núcleo de Desenvolvimento Discente em suas diversas ações com revisão de suas principais metas de atendimento e suporte aos estudantes.

4.Ampliar a oferta das modalidades de bolsas para todos os cursos da Faculdade.

Revisão do Projeto Dom Olímpico readequação das bolsas de estudos para 2015. Readequação das bolsas pelo programa Arquimedes para atender uma maior quantidade de acadêmicos. Ampliação de empresas parceiras com

concessão de descontos. Divulgação massiva de PROUNI e FIES aos acadêmicos com menores condições financeiras. Estímulo a funcionários para buscarem o ensino superior com concessão de bolsas.

6. Ampliar espaços de interação dos discentes com a Faculdade / Integrar todos os meios de comunicação disponíveis na instituição para dar maior agilidade à comunicação institucional, mediante aperfeiçoamento da assessoria de comunicação da Faculdade / Gerenciar a marca Faculdade Dom Bosco e Dom Interativo por meio da integração entre a área acadêmica, administrativa e tecnológica, utilizando tecnologia, informações e dados estratégicos como forma de monitorar o mercado e informar a comunidade interna sobre a situação da imagem da Instituição junto ao público em geral.

Ampliação de grupos de pesquisas e monitorias na própria instituição conforme demanda apresentada pelos acadêmicos. Incentivo a participação dos acadêmicos nas Avaliações Institucionais e Ouvidoria. Reuniões de Coordenações com Representantes de Turmas e Centros Acadêmicos. Ampliação da equipe de comunicação e marketing para confecção de comunicados e informes pelos editais, site, e-mail marketing, veículos de comunicação e redes sociais.

7. Disseminar o uso de Novas Tecnologias de Informação e Comunicação – NTIC de modo a possibilitar a melhoria dos processos educacionais e de gestão.

Contratação de funcionários específicos para monitorar e acompanhar o desenvolvimento dos projetos frente a novas tecnologias. Manutenção do Sistema Dom Interativo com a implementação das ferramentas necessárias ao sistema conforme a demanda dos professores e acadêmicos.

3.4.14. Instalações Tecnológicas

1. Garantir condições de infra-estrutura para o desenvolvimento do PDI / Manter sistema de comunicação e colaboração integrados / Promover a modernização do parque de computadores e de impressão / Definir as bases tecnológicas para suporte à Educação a Distância e Apoio ao Estudante.

Contratação de funcionário específico para atender esse setor com a revisão e acompanhamento do plano de modernização e expansão dos equipamentos de tecnologia.

2. *Racionalizar o uso dos espaços institucionais e adequação de sua infraestrutura às necessidades e objetivos da instituição bem como o uso eficaz desses recursos / Proporcionar Manutenção Adequadas as instalações*

Modernização, adequações e ampliação do número de salas de aula, dos espaços de convivência na unidade Mercês. Já na unidade Marumby foram ampliados os números de salas de aula, espaços de convivências e atendimento às normas para Portadores de Deficiência.

3. *Assegurar condições de funcionamento dos equipamentos para garantir a oferta de ensino de qualidade*

Troca de computadores de salas de aulas, revisão dos equipamentos de impressão e modernização de equipamentos, substituição dos servidores das duas unidades acomodam as informações da Faculdade Dom Bosco e troca de link para melhoria da banda de internet. Substituição dos netbooks em sala de aula.

4. *Fazer dos laboratórios um dos indicadores da qualidade de ensino.*

Na unidade Mercês houve ampliação de laboratórios em espaços e equipamentos para oferta de vivências práticas. Revisão dos equipamentos nos laboratórios já existentes.

3.4.15. Biblioteca

1. *Assegurar condições de funcionamento dos espaços da biblioteca / Assegurar políticas de manutenção e expansão do Acervo*

Aquisição de acesso a biblioteca digital da empresa Saraiva. Ampliação dos investimentos em periódicos e publicações. Política de compra de novos títulos e exemplares previstos para 2015.

3.4.16 Recursos Orçamentários

1. *Administrar Recursos Orçamentários com vistas ao atendimento do PDI / Reforçar no processo de autosustentabilidade*

A Faculdade Dom Bosco possui como mantenedora o SEB – Sistema Educacional Brasileiro. A mantenedora dá possibilidades de ampliação orçamentária sempre zelando com a responsabilidade nos balanços da empresa. Nestes termos a Faculdade Dom Bosco possui um balanço financeiro adequado e sempre em comunicação com os supervisores da mantenedora. Com vistas a expansão da instituição a intenção é de otimizar as relações de custo-benefício sem abdicar da qualidade de ensino e busca pela excelência.

4.CONSIDERAÇÕES FINAIS

Caberá a CPA, uma vez que foram iniciadas recentemente novas áreas de atuação – Ensino a Distância e Ensino Técnico – incluir nos procedimentos de Avaliação Institucional novos questionários on line, para consulta de acadêmicos e de docentes acerca da qualidade do ensino proposto pela IES bem como demais aspectos que dão suporte as atividades acadêmicas.

5.ANEXOS

Anexo 1. Questionário sobre disciplinas aplicados aos discentes

Quando o Professor apresenta o programa de aprendizagem, ele esclarece sobre os conteúdos, atividades de aprendizagem, bibliografia e processos de avaliação.

O professor cumpre o programa de aprendizagem.

O diálogo entre professor e alunos sobre assuntos relativo às aulas/processo de aprendizagem é fácil.

Nas aulas, o professor integra/articula os conteúdos que ministra com outras disciplinas do seu curso.

O professor incentiva à pesquisa/busca de conteúdos complementares da sua disciplina.

Nas avaliações realizadas pelo professor há clareza dos critérios que serão utilizados para correção da prova/atividade proposta.

As práticas avaliativas são coerentes com os conteúdos abordados em sala de aula.

As avaliações realizadas pelo professor são instrumento que promovem o aprendizado.

A forma que o professor utiliza para explicar o conteúdo facilita a sua aprendizagem.

O professor estimula o desenvolvimento da autonomia do aluno.

O professor é pontual quanto ao início e término da aula.

Anexo 2. Questionário sobre infra-estrutura aplicados aos discentes

O representante de turma promove o diálogo entre a turma e Coordenação.

A Coordenação é acessível.

A Coordenação se compromete a buscar soluções às demandas dos alunos.

A Coordenação acompanha o curso em suas atividades diárias.

A Ouvidoria dá o retorno aos e-mails enviados.

O Núcleo de Extensão oferece cursos, palestras, eventos e outras atividades.

As atividades propostas pelo Núcleo de Extensão são pertinentes à formação dos alunos.

O Núcleo de Pesquisa e Iniciação Científica articula o ensino e a pesquisa por meio de eventos e projetos.

O Núcleo de Apoio Discente dá suporte às questões relativas ao estágio/empregabilidade.

O atendimento da Biblioteca é eficiente.

O acervo bibliográfico atende as necessidades dos programas de aprendizagem das disciplinas do curso.

O atendimento da Secretaria Geral (Sede Marumby no Bloco A e Sede Mercês na entrada principal) é eficiente.

O atendimento da Secretaria de Curso (Sede Marumby no B e Sede Mercês na antessala das Coordenações) é eficiente.

O atendimento do Registro Acadêmico (responsável por documentos/histórico escolar, outros) é eficiente.

O serviço da Fotocópia é eficiente.

A qualidade das cópias do serviço de fotocópias é satisfatória.

O atendimento da Cantina é eficiente.

Os alimentos vendidos na Cantina são de qualidade.

A cantina é limpa.

O serviço de segurança da instituição é efetivo.

A instituição disponibiliza espaços suficientes para a convivência dos alunos.

A limpeza dos ambientes da instituição é satisfatória.

A manutenção das instalações (salas, equipamentos, laboratórios, outros) é satisfatória.

Os laboratórios de informática atendem as necessidades do seu curso.

Em aspectos gerais, qual o seu grau de satisfação com o curso?

Anexo 3. Questionário aplicados aos Docentes

A infraestrutura de sala de aula é adequada.

Os laboratórios de informática atendem a necessidade do curso.

Os laboratórios específicos (Área da Saúde, Sede Mercês) atendem as necessidades de sua disciplina.

O Núcleo de Apoio ao Docente oferta capacitações (semanas pedagógicas) que auxiliam seu desenvolvimento docente.

O Núcleo de Apoio ao Docentes oferta capacitações (semanas pedagógicas) que auxiliam sua prática pedagógica.

A Direção Geral oferece suporte necessário à Instituição.

A Coordenação Acadêmica oferece suporte às questões acadêmicas dos cursos.

O Núcleo de Extensão oferece curso, palestra, eventos e outras atividades.

O Núcleo de Pesquisa e Iniciação Científica articula o ensino e a pesquisa através da realização de eventos e projetos.

O Núcleo de Pós-Graduação oferta cursos nas áreas de conhecimento da instituição.

O atendimento da Biblioteca é eficiente.

O acervo bibliográfico atende as necessidades dos programas de aprendizagem das disciplinas do curso.

O atendimento da Secretaria de Cursos é eficiente.

O serviço de segurança da instituição é efetivo.

A limpeza dos ambientes da instituição é satisfatória.

O serviço de inspetoria é satisfatório.

A manutenção das instalações (salas, equipamentos, laboratórios, outros) é satisfatória.

A Coordenação é de fácil acesso aos professores.

As orientações dadas pela Coordenação facilitam o processo pedagógico do curso.

Os procedimentos previstos em calendário acadêmico (lançamentos, notas, entregas de diários, avaliação de reposição) são cumpridos por mim.

O meu grau de comprometimento com o que foi proposto no programa de aprendizagem é...

O meu grau de compromisso no atendimento e na participação das solicitações realizadas pela coordenação é...

Anexo 2. RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DA VISITA DE ESPECIALISTAS DO MEC PARA RECREDENCIAMENTO INSTITUCIONAL

Informações gerais da avaliação:

Protocolo:	201307848
Código MEC:	865577
Código da Avaliação:	106723
Ato Regulatório:	Recredenciamento
Categoria Módulo:	Instituição
Status:	Finalizada
Instrumento:	155-Instrumento de Avaliação Externa das Instituições de Educação Superior
Tipo de Avaliação:	Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

FACULDADE DOM BOSCO - FDB

Endereço da IES:

4316 - Marumby - Avenida Presidente Wenceslau Braz, 1172 Lindóia. Curitiba - PR.
CEP:81010-000

Informações da comissão:

N° de Avaliadores :	3
Data de Formação:	30/04/2014 17:11:02
Período de Visita:	03/08/2014 a 07/08/2014
Situação:	Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

Miro Luiz Dos Santos Bacin (28597893087)

Marcos Cordeiro d Ornellas (45615640049) -> coordenador(a) da comissão

Marcio Renato Bartel (60687185904)

CONTEXTUALIZAÇÃO

Instituição:

A Faculdade Dom Bosco, mantida pela Dom Bosco Ensino Superior Ltda, Unidade Marumby, com CNPJ nº 02.797.469/0002 00 e endereço na Avenida Presidente Wenceslau Braz, 1172 - Lindóia, Vila Guaíra, Curitiba-PR, CEP: 81010-000. O alvará tem nº 1.002.169. A Unidade Mercês: CNPJ Nº 02.797.469001-29, Rua Paulo Martins, 314, Mercês, Curitiba-PR, CEP nº: 80.710-010. A IES é credenciada por meio da portaria Nº 441 de 30 de março de 2000, publicada no DOU de 27/04/2011.

Tem como Missão um perfil pautado na Educação de excelência que não se resume exclusivamente em instalações de qualidade, aplicação de tecnologia aos processos de aprendizagem ou presença de professores titulados, mas aquela que implica em otimização de todos os recursos listados com o intuito de motivar o acadêmico a descobrir suas potencialidades e desenvolvê-las de modo integral. A missão da Faculdade Dom Bosco se pauta em "oferecer Educação Superior de excelência acadêmica e responsabilidade social, fundada nos princípios de qualidade, na pesquisa e na construção do conhecimento, em valores e atitudes e no desenvolvimento econômico e social."

A Faculdade Dom Bosco oferece, na unidade Mercês, os cursos de Fisioterapia, Educação Física e Enfermagem; na unidade Marumby, oferece Ciências Contábeis, Administração, Gestão da Tecnologia da Informação, Gestão de Recursos Humanos, Direito e Psicologia.

Para implementar as ações que permitam a efetivação das políticas de extensão, a IES constituiu o Núcleo de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão, órgão ligado à Direção Acadêmica, com regimento interno que define sua composição, diretrizes e

caracterização e formas de operacionalização das atividades extensionistas e de iniciação científica. Conta com os Núcleos de Desenvolvimento Docente e Discente para acompanhamento das políticas institucionais.

A cidade de Curitiba é polo sociocultural e econômico de ampla região geográfica que abrange municípios do litoral, dos primeiros e segundo planaltos paranaenses, do nordeste de Santa Catarina e do Vale do Ribeira. Sua influência sobre a população desta região se faz sentir também na procura e oferta de vagas para educação, principalmente, de ensino superior. Em Curitiba e região metropolitana tem 361.112 empresas. Constata-se um crescimento, de 2012 para 2013, de 11% o que poderá ser superado em 2014.

Observa-se ainda que grande parte dos acadêmicos da IES provém de escolas públicas, e que portanto, segundo a Secretaria Municipal de Educação de Curitiba, são jovens defasados em sua escolaridade e alguns até excluídos por fatores externos, como necessidade de sobrevivência própria ou familiar e/ou iniciam no mercado de trabalho de maneira informal o que dificulta sua frequência às aulas.

Conforme dados da Prefeitura Municipal de Curitiba, o número de habitantes dos bairros da área de abrangência da IES é de 566.200 hab.

O Grupo Dom Bosco, com mais de 50 anos no ramo educacional, procura manter a eficiência e eficácia através dos seus egressos de outros cursos que valorizam a instituição onde tiveram a sua formação.

SÍNTESE DA AÇÃO PRELIMINAR À AVALIAÇÃO

Síntese da ação preliminar à avaliação:

A Instituição Faculdade Dom Bosco - FDB - apresentou no sistema e-MEC o novo PDI referente ao período 2013-2017, condizente com a estrutura determinada pelo art. 16 do Decreto n.º 5.773/2006.

Seu conteúdo contempla todas as informações demandadas em cada item.

A IES apresentou relatórios atualizados de autoavaliação, elaborados segundo as orientações propostas pela CONAES.

CATEGORIAS AVALIADAS

Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

	1.1. Implementação do PDI, considerando as metas e as ações institucionais previstas e a estrutura e os procedimentos administrativos. Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando as propostas constantes do PDI estão sendo adequadamente implementadas , com as funções, os órgãos e os sistemas de administração/gestão adequados ao funcionamento dos cursos e das demais ações existentes, e à efetiva implantação das ações e dos cursos previstos. 1.2. Articulação entre o PDI e os processos de avaliação institucional (auto-avaliação e avaliações externas) Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando os resultados da auto-avaliação e das avaliações externas são adequadamente utilizados como subsídios para a revisão permanente do PDI, e constata-se a existência de ações acadêmicas e administrativas conseqüentes aos processos avaliativos.	4

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 1

Da análise documental, informações prestadas no formulário eletrônico, reuniões com docentes, discentes e técnicos administrativos e visita às instalações da IES, podemos aferir que a missão da Faculdade Dom Bosco – FDB - encontrada no PDI explicita que a missão institucional é “oferecer educação superior de excelência acadêmica e responsabilidade social, fundada nos princípios de qualidade, na pesquisa e na construção do conhecimento, em valores e atitudes e no desenvolvimento econômico e social”.

Para se consolidar como instituição a FDB investiu nos seus colaboradores oferecendo capacitações.

O Curso de Psicologia da FDB desenvolveu o Projeto “Limpeza é um problema meu? Não. É um problema nosso”, com o objetivo de valorizar e integrar a equipe de zeladoria.

Os Colaboradores da FDB participaram da SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho).

A infraestrutura é mantida conforme planejamento orçamentário anual.

Nas atividades de EaD houve a implantação das disciplinas de Libras, Cultura e Sociedade e Metodologia Científica nos Cursos Presenciais.

Durante o ano de 2013 a IES e seus Polos receberam visitas das comissões de especialistas do MEC, recebendo nota quatro na avaliação do Credenciamento para a EaD; como forma de incentivo ao FIES a IES aderiu ao FGEDUC .

Para reduzir as taxas de evasão foram flexibilizados os acordos financeiros.

Para os alunos com problemas pedagógicos, foram ampliados os atendimentos realizados pelo NADI (Núcleo de Apoio ao Discente). Foi mantida a política de distribuição de bolsas com redução das bolsas de acadêmicos com baixo desempenho acadêmico; revisão Projeto Dom Olímpico e da bolsa Arquimedes dando ênfase aos esportes individuais; manutenção do PROUNI com adesão de bolsas que podem chegar a 100%.

A IES apropria-se também dos resultados de avaliações externas como forma de definir estratégias e horizontes a serem perseguidos. No Curso de Direito, a prova da OAB tem seus resultados analisados como indicador para mudanças específicas e pontuais em seu PPC.

Do ponto de vista organizacional e das instâncias de decisão, conforme regimento interno, a estrutura administrativa da faculdade Dom Bosco é assim distribuída: Conselho de Administração, Ensino, Pesquisa e Extensão - CAEPE; diretoria; coordenações das escolas; coordenações de cursos; coordenação do núcleo de pós-graduação; coordenação do núcleo de extensão; coordenação do núcleo de pesquisa e iniciação científica; coordenação do núcleo de apoio ao docente; coordenação do núcleo de apoio ao discente;

coordenação do núcleo de educação a distância; colegiados de cursos; secretaria geral; comissão própria de avaliação; biblioteca.

Para dar suporte às ações de ensino, pesquisa e extensão, a IES mantém órgãos complementares e suplementares para aspectos jurídicos, finanças, secretaria, recursos humanos, documentais e regulação, compras, segurança, comunicação e tecnologia da informação entre outros.

As tomadas de decisões relativas ao ensino, pesquisa e extensão são norteadas também pelos resultados das avaliações internas e externas.

O novo PDI apresentado pela IES no sistema e-MEC refere-se ao período de 2013-2017, apresenta os órgãos de sistemas de administração e de gestão adequados ao funcionamento dos cursos e das demais ações existentes, bem como a efetiva implantação das ações e dos cursos previstos.

Todos os órgãos e sistemas de administração estão adequadamente implementados.

A CPA foi instituída pelo Conselho Superior da IES através da Resolução Nº 01 de 11 de junho de 2004. A atual Comissão é constituída por 14 membros.

Em função do relato apresentado nesta dimensão configura-se um quadro ALÉM ao requerido pelo referencial mínimo de qualidade.

Conceito da Dimensão 1

4

Dimensão 2: A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades

2.1. Coerência das políticas de ensino, pesquisa e extensão com os documentos oficiais Conceito referencial mínimo de qualidade Quando as políticas de ensino, pesquisa e extensão praticadas pelas IES estão coerentes com o PDI. 2.2. Políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia) e cursos seqüenciais (quando for o caso), na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização. Conceito referencial mínimo de qualidade Quando as atividades realizadas nos cursos de graduação e cursos seqüenciais (quando for o caso), na modalidade presencial, garantem os referenciais mínimos de qualidade desses cursos. 2.3. Políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia) e cursos seqüenciais (quando for o caso), na modalidade a distância, e suas formas de operacionalização (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade a distância). Conceito referencial mínimo de qualidade Quando as atividades realizadas nos cursos de graduação e cursos seqüenciais (quando for o caso), na modalidade a distância, garantem os referenciais mínimos de qualidade desses cursos. 2.4. Políticas institucionais para cursos de pós-graduação (lato sensu e stricto sensu), na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização. Conceito referencial mínimo de qualidade Universidades Quando as atividades realizadas nos cursos de pós-graduação (lato sensu e stricto sensu), na modalidade presencial, resultam de diretrizes de ações, são acessíveis ao conhecimento da comunidade, observam rigorosos critérios de qualidade e estão adequadamente implantadas e acompanhadas ; além disso, a IES possui pelo menos 04 (quatro) programas de pós-graduação stricto sensu, todos recomendados pela CAPES, havendo, dentre estes, no mínimo, um curso de doutorado. Centros Universitários e Faculdades Quando as atividades realizadas na pós-graduação (lato sensu e stricto sensu), na modalidade presencial, observam os referenciais de qualidade desses cursos , resultam de diretrizes de ações, são acessíveis ao conhecimento da comunidade e estão adequadamente implantadas e acompanhadas. 2.5. Políticas institucionais para cursos de pós-graduação lato sensu e strito sensu na modalidade a distância, e suas formas de operacionalização (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade a distância). Conceito referencial mínimo de qualidade Quando as atividades realizadas na pós-graduação lato sensu e strito sensu, na modalidade a distância, observam os referenciais de qualidade desses cursos, resultam de diretrizes de ações, são acessíveis ao conhecimento da comunidade e estão adequadamente implantadas e acompanhadas . 2.6. Políticas institucionais de pesquisa e de iniciação científica e suas formas de operacionalização. Conceito referencial mínimo de qualidade Quando as atividades de pesquisa e de iniciação científica resultam de diretrizes de ações, e estão adequadamente implantadas e acompanhadas , com participação de número significativo de professores e estudantes. 2.7. Políticas institucionais de extensão e formas de sua operacionalização, com ênfase à formação inicial e continuada e à relevância social. Conceito referencial mínimo de qualidade Quando as atividades de extensão resultam de diretrizes de ações adequadamente implantadas e acompanhadas ; além disso, verifica-se a sua relevância acadêmica, científica e social no entorno institucional, e a sua vinculação com a formação acadêmica do aluno.	4

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 2

A política para o ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão estão sistematizadas no PDI (2013-2017).

Promoção da aprendizagem significativa, através da contextualização dos conteúdos, relacionados a experiências do cotidiano, este princípio também promove o relacionamento da teoria e prática.

A Faculdade Dom Bosco oferta nove cursos de graduação e quatro de pós-graduação lato sensu: três turmas – Curso de Pós-Graduação em Psicomotricidade e Prática Psicomotora; uma turma – Curso de Pós-Graduação de Formação de Professores para Escolas Bilíngues; uma turma – Curso de Pós-Graduação em Metodologia do Treinamento de Força e Prescrição do Exercício. Há mais nove cursos com inscrições abertas para iniciarem em agosto de 2014.

A FDB criou o Núcleo de Apoio Docente e o Núcleo de Apoio Discente da Faculdade Dom Bosco (NAD e NADI). Estes núcleos surgiram a partir de diversas demandas pedagógicas, fruto da gradativa evolução institucional em 2005.

O NAD identifica, implementa, avalia e coordena as ações de apoio aos profissionais ligados à docência no âmbito da política de atendimento da FDB, em especial à formação continuada dos mesmos.

O NADi orienta, assessora e apoia os discentes e egressos no desenvolvimento de seus cursos de graduação, sejam estes presenciais ou a distância, na resolução de dificuldades acadêmicas, bem como de relacionamento interpessoal que possam interferir em seu crescimento pessoal, profissional e no processo de ensino aprendizado.

Atividades de extensão: Dom Ação Cidadão - projeto direcionado à comunidade carente; Plano de Carreira- projeto direcionado a toda

comunidade acadêmica. Orienta sobre o planejamento de carreira; III Jornada de Pesquisa e Iniciação Científica; Encontro de Líderes-projeto de extensão direcionada a todos os representantes e líderes de todos os cursos de graduação; Semana Acadêmica de Recursos Humanos, dentre outros.

Acompanhamento ao Egresso se dá através de convites a participar de eventos na IES, semanas acadêmicas; semanas de cursos e falarem de suas experiências no campo de trabalho.

Iniciação e Pesquisa Científica e Acadêmica: há um processo de publicação dos melhores artigos de defesa de monografia. Apresentação de trabalhos nos eventos internos e externos.

A IES possui Política de bolsas: Projeto Arquimedes – no 1º semestre de 2014 a Faculdade beneficiou 1953 acadêmicos, com uma média de bolsas concedida de 28,39%. Projeto Dom Olímpico - no 1º semestre de 2014 a Faculdade beneficiou 68 acadêmicos, com uma média de bolsas concedida de 61,99%. Bolsa Funcionário – Oferta de bolsa de estudos de 50% para os Cursos de Graduação e Pós-Graduação, no 1º semestre de 2014 a Faculdade beneficiou 25 acadêmicos/funcionários, com uma média de bolsas concedida de 50,00%, nos Cursos de Graduação e 37 acadêmicos/funcionários, também com uma média de bolsas concedida de 50%, nos Cursos de Pós-Graduação. PROUNI –beneficiou 279 acadêmico. FIES com Fundo Garantidor – No 1º semestre de 2014 a IES possuía 646.

A análise dos indicadores desta dimensão configuram um quadro ALÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Conceito da Dimensão 2

4

Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua constribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

3.1. Coerência das ações de responsabilidade social com as políticas constantes dos documentos oficiais. Conceito referencial minimo de qualidade Quando as ações de responsabilidade social praticadas pelas IES estão coerentes com o PDI. 3.2. Relações da IES com a sociedade; setor público, setor privado e mercado de trabalho. Conceito referencial minimo de qualidade Quando as relações da IES com os setores da sociedade resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas , incluindo ações para o desenvolvimento sócio-econômico e educacional da região. 3.3. Relações da IES com a sociedade: inclusão social. Conceito referencial minimo de qualidade Quando as ações da IES com vista à inclusão social resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas . 3.4. Relações da IES com a sociedade: defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. Conceito referencial minimo de qualidade Quando as ações da IES com vistas à defesa do meio ambiente, do patrimônio cultural e da produção artística resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas.	4

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 3

Segundo registrado em seu PDI e constatado por essa comissão, a "responsabilidade social" materializa-se em ações como os projetos "Arquimedes", "Dom Olímpico", "Bolsa Funcionário", "PROUNI", "FIES/FGEDUC" e programas de extensão voltados para a comunidade.

Na gestão das finanças, práticas administrativas permitem que a IES possua sustentação financeira para atender os programas de responsabilidade social, aplicando recursos em atividades de extensão sem fins lucrativos que auxiliam comunidades vizinhas ou em âmbito nacional, como as comunidades atendidas pelo Projeto Rondon.

No que se refere às questões ambientais, há projetos como o "Separação do lixo reciclável".

Outras ações cumprem o atendimento da legislação, como a inserção de educação ambiental, Libras e cultura afrodescendente.

Em função do relato apresentado nesta dimensão configura-se um quadro ALÉM ao requerido pelo referencial mínimo de qualidade.

Conceito da Dimensão 3

4

Dimensão 4: A comunicação com a sociedade

4.1. Coerência das ações de comunicação com a sociedade com as políticas constantes dos documentos oficiais. Conceito referencial minimo de qualidade Quando as ações de comunicação com a sociedade praticadas pelas IES estão coerentes com o PDI. 4.2. Comunicação interna e externa. Conceito referencial minimo de qualidade Quando os canais de comunicação e sistemas de informação para a interação interna e externa funcionam adequadamente , são acessíveis às comunidades interna e externa e possibilitam a divulgação das ações da IES*. 4.3. Ouvidoria*. Conceito referencial minimo de qualidade Quando a ouvidoria está implantada, funciona segundo padrões de qualidade claramente estabelecidos, dispõe de pessoal e infra-estrutura adequados , e os seus registros e observações são efetivamente levados em consideração pelas instâncias acadêmicas e administrativas.	4

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 4

A comunicação com a sociedade se dá através de convênios com a sociedade civil para estágios em empresas privadas e órgãos públicos, bem como participações de alunos vinculados a programas universitários em serviços externos.

A Faculdade utiliza-se, como meio de divulgação, outdoor, folders, site da Instituição e processos de divulgação informativa nos meios de comunicação da região, entre outros.

A comunicação com a comunidade interna é feita por meio de contatos pessoais, mural informativo e portal da Dom Bosco.

A Ouvidoria é acessada pela página eletrônica da Dom Bosco, com 'link' específico.

Destaque para a Central de Relacionamento estrutura e sistematiza os retornos de informações a respeito de dúvidas para o processo seletivo, bolsas de estudos, projetos institucionais, questões financeiras e demais encaminhamentos.

Em função do relato apresentado nesta dimensão configura-se um quadro ALÉM ao requerido pelo referencial mínimo de qualidade.

Conceito da Dimensão 4

4

Dimensão 5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

5.1. Coerência das políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnicoadministrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho com as políticas firmadas em documentos oficiais. Conceito referencial minimo de qualidade: Quando as políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e as condições de trabalho praticadas pelas IES estão coerentes com o PDI. 5.2. Formação do corpo docente Conceito referencial minimo de qualidade: Universidades e Centros Universitários: Quando o corpo docente da IES tem experiência profissional e acadêmica adequadas às políticas constantes nos documentos oficiais da IES e 100% têm formação mínima em nível de pós-graduação lato sensu; desses, 70% possuem formação mínima em nível de pós-graduação stricto sensu e pelo menos 20% possuem o título de doutor. Faculdades: Quando todo o corpo docente tem, no mínimo, formação de pós-graduação lato sensu e experiência profissional e acadêmica adequadas às políticas constantes nos documentos oficiais da IES. 5.3. Condições institucionais para os docentes. Conceito referencial mínimo de qualidade: Universidades : Quando as políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente estão implementadas. Além disso, o Plano de Carreira Docente está implementado e difundido na comunidade acadêmica, estando a IES* em consonância com a legislação vigente no que se refere a regime de trabalho, ou seja, um terço do corpo docente em regime de tempo integral* (Lei 9.394/1996 – Art. 52). Centros Universitários : Quando as políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente estão implementadas. Além disso, o Plano de Carreira Docente está implementado e difundido na comunidade acadêmica, em consonância com a legislação vigente no que se refere a regime de trabalho, ou seja, um quinto do corpo docente em regime de tempo integral* (Decreto 5.786/2006 – Art.1°). Faculdades : Quando as políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente estão implementadas e acompanhadas. Além disso, o Plano de Carreira Docente está implementado e difundido na comunidade acadêmica. 5.4. Condições institucionais para o corpo técnico-administrativo. Conceito referencial minimo de qualidade: Quando o perfil (formação e experiência) e as políticas de capacitação do corpo técnico-administrativo estão adequados às políticas constantes dos documentos oficiais da IES. Além disso, o Plano de Cargos e Salários, homologado por órgão do Ministério do Trabalho e Emprego, está implementado e difundido. 5.5. Formação do corpo de tutores presenciais e suas condições institucionais (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade a distância – EAD). Conceito referencial minimo de qualidade: Quando o corpo de tutores presenciais tem, no mínimo, graduação na área objeto da tutoria e as políticas para a sua capacitação estão implementadas e acompanhadas. 5.6. Formação do corpo de tutores a distância e suas condições institucionais (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade a distância – EAD). Conceito referencial minimo de qualidade: Quando o corpo de tutores a distância tem, no mínimo, graduação na área objeto da tutoria e as políticas para a sua capacitação estão implementadas e acompanhadas.	4

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 5

A IES segue os parâmetros estabelecidos pelos manuais de avaliação do MEC.

Todos os professores contratados desde 2009 estão em nível salarial superior ao estabelecido no Plano de Carreira Docente(PCD) vigente à época.

Dos 151 professores, 31 (20,5%) possuem doutorado, 96 (63,6%) mestrado e 24 (15,9%) especialização. Portanto, 84% dos professores possuem formação stricto sensu.

Os professores responsáveis por disciplinas profissionalizantes, possuem experiência profissional comprovada em suas áreas de atuação.

A IES possui o Núcleo de Apoio ao Docente (NAD), que promove a formação continuada dos profissionais ligados à docência.

O planejamento das capacitações feitas pelo NAD, é baseado na análise dos resultados das avaliações realizadas pela CPA, nos relatórios de desempenho acadêmico e docente, bem como nas fichas de avaliações respondidas pelos docentes por ocasião dos eventos Pedagógicos.

Nos últimos anos, conforme relatos dos professores, foram realizados programas de capacitação docente semestralmente, como Fóruns de Metodologia (atualmente 10ª edição), Encontros Pedagógicos (atualmente 10ª edição) e o curso lato sensu – MBA – Gestão do Conhecimento na Educação Superior (em curso).

A IES possui política de atualização, encaminhando funcionários dos setores para treinamentos específicos, quando necessário, tais como de sistemas, portais e atualização da legislação.

Em função do relato apresentado nesta dimensão configura-se um quadro ALÉM ao requerido pelo referencial mínimo de qualidade.

Conceito da Dimensão 5

4

Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios

6.1. Coerência da organização e da gestão da instituição com as políticas firmadas em documentos oficiais. Conceito referencial minimo de qualidade: Quando a organização e a gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios estão coerentes com o PDI. 6.2. Gestão institucional (considerar as especificidades da gestão de cursos a distância, quando for o caso). Conceito referencial minimo de qualidade: Quando a gestão institucional se	4

pauta em princípios de qualidade, e resulta de diretrizes de ações. 6.3. Funcionamento, representação e autonomia dos Conselhos Superiores. Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando o funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores cumprem os dispositivos regimentais e estatutários. 6.4. Funcionamento, representação e autonomia dos colegiados de curso. Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando o funcionamento e a representatividade nos colegiados de curso, ou equivalentes, cumprem os dispositivos regimentais e estatutários.	

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 6

A organização e gestão da Faculdade Dom Bosco, no âmbito dos órgãos deliberativos, normativos, jurisdicional e consultivo, é exercida pelo Conselho de Administração, Ensino, Pesquisa e Extensão (CAEPE).

O colegiado supervisiona, orienta e delibera sobre toda matéria de ensino, pesquisa e extensão; Escolas e Cursos, órgãos de coordenação didático-pedagógica responsável pela implantação e a implementação dos projetos pedagógicos dos respectivos cursos.

O funcionamento e representatividade dos colegiados instituídos na IES estão em conformidade com os dispositivos regimentais e operacionalizam de forma plena os princípios explicitados nos documentos da IES.

A FDB conta com o Núcleo de Apoio Docente (NAD), órgão que tem por finalidade apoiar os docentes da Instituição em sua qualificação didático-pedagógica.

O Núcleo de Apoio Discente (NADI) é o órgão responsável por acompanhar os alunos ao longo da graduação.

A área administrativa comporta os encarregados dos diversos setores. Busca a integração organizacional em seus vários planos: gestão administrativa, órgãos colegiados e comunidade acadêmica.

Em função do relato apresentado nesta dimensão configura-se um quadro ALÉM ao requerido pelo referencial mínimo de qualidade.

Conceito da Dimensão 6

4

Dimensão 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

7.1. Coerência Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação com o estabelecido em documentos oficiais. Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando a infra-estrutura física da IES, especialmente a de ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação, está coerente com a especificada no PDI. 7.2. Instalações gerais Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando há instalações gerais para o ensino, para a pesquisa (quando for o caso), para a prática de esportes, atividades culturais e de lazer, espaços de convivência, e para laboratórios didáticos e de pesquisa em quantidade e qualidade adequadas. 7.3. Instalações gerais nos pólos para educação a distância (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade a distância – EAD). Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando há, nos pólos para educação a distância, instalações gerais para o ensino e para a pesquisa (quando for o caso), incluindo laboratórios, em quantidade e qualidade adequadas . 7.4. Biblioteca: acervo, serviços e espaço físico. Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando podem ser verificadas ações adequadas de atualização e ampliação do acervo bibliográfico e dos serviços da(s) biblioteca (s). 7.5. Bibliotecas dos pólos para educação a distância: acervo, serviços e espaço físico (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade a distância – EAD). Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando podem ser verificadas ações adequadas de atualização e ampliação do acervo bibliográfico e dos serviços da(s) biblioteca(s)	4

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 7

A Faculdade Dom Bosco conta com dois campi, localizados na cidade de Curitiba em Mercês e no Marumby. No primeiro deles se encontra a Escola de Saúde com os cursos de Fisioterapia, Educação Física e Enfermagem, enquanto que no segundo funciona a Escola de Gestão e Direito com os cursos de administração, ciências contábeis, gestão de tecnologia da informação, gestão de recursos humanos, direito e psicologia.

As salas de aula, setor administrativo-organizacional, salas de docentes e coordenações de cursos são apropriadas para a respectiva função, dotadas de isolamento termo-acústico, iluminação, mobiliário, atendendo às necessidades de serviço. A IES é equipada com sanitários masculinos e femininos e também para portadores de necessidades especiais. Há também infraestrutura de alimentação/cantinas e serviços de reprografia. A IES possui espaços de convivência e para o desenvolvimento de atividades culturais e artísticas. Há dois auditórios equipados com mobiliário e recursos audiovisuais. A IES dispõe de bibliotecas setoriais, em ambos os campi, assim como laboratórios de informática com equipamentos atualizados. Há também um ginásio poliesportivo, o qual atende o curso de Educação Física, assim como é usado para atividades culturais.

A biblioteca utiliza o sistema informatizado Pergamum e VIRTUA que contempla as principais funções do setor, possibilitando consulta, empréstimo e reservas através da Internet. Quanto ao acervo, as referências bibliográficas estão tombadas no patrimônio da IES, apresentando-se em quantidade regular. O acesso dos alunos dos cursos à bibliografia básica, complementar e os periódicos e as instalações para discentes e docentes, são apropriadas quanto ao número e diversidade da comunidade da IES. Conforme relatos dos dirigentes e técnicos administrativos, há mecanismos adequados e regulares para a renovação e ampliação de obras bibliográficas. A biblioteca ainda dispõe do software JAWS para deficientes visuais. A IES dispõe de um intérprete de LIBRAS que atende os acadêmicos deficientes auditivos.

A IES possui 03 (três) Laboratórios de Apoio às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão com um número adequado de computadores disponíveis e com equipamentos atualizados. Também há computadores para acesso dos discentes ao sistema acadêmico, além da disponibilização de rede de internet sem fio nas dependências da IES. Há uma política e um plano de expansão e atualização de equipamentos formalizada.

As salas de aula possuem equipamentos multimídia e lousa digital em expressiva maioria e com quantidade de carteiras escolares em bom estado, apresentando ventilação adequada. A Clínica Escola foi criada para auxiliar no aprendizado prático dos alunos, colocando-os em contato com a realidade profissional. Possui três salas de uso geral, 7 salas menores para atendimento individualizado e uma sala grande para a execução de práticas terapêuticas, cinesioterapia, mecanoterapia e neurofuncional. A Clínica de psicologia destina-se ao desenvolvimento de habilidades práticas, possuindo cinco salas de atendimento e uma sala de reuniões.

A IES dispõe de laboratórios de microscopia, microbiologia, bioquímica e fisiologia, anatomia, semiologia, fisiologia do exercício, além dos laboratórios de informática, assim como salas específicas para o desenvolvimento de práticas didáticas nos cursos ofertados. Há também laboratórios multidisciplinares, os quais compõem a rede de laboratórios da Faculdade.

Em função do relato apresentado nesta dimensão configura-se um quadro ALÉM ao requerido pelo referencial mínimo de qualidade.

Conceito da Dimensão 7

4

Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional

8.1. Coerência do planejamento e da avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional com o estabelecido em documentos oficiais. Conceito referencial mínimo de qualidade*: Quando o planejamento e a avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional da IES estão coerentes com o especificado no PDI. 8.2. Auto-avaliação institucional Conceito referencial mínimo de qualidade*: Quando a Comissão Própria de Avaliação* está implantada e funciona adequadamente, há efetiva participação da comunidade interna (professores, estudantes e técnico-administrativos) e externa nos processos de auto-avaliação institucional, e há divulgação das análises e dos resultados das avaliações, estando as informações correspondentes acessíveis à comunidade acadêmica. 8.3. Planejamento e ações acadêmico-administrativas a partir dos resultados das avaliações. Conceito referencial mínimo de qualidade*: Quando a IES implementa adequadamente ações acadêmico-administrativas baseadas nos resultados da auto-avaliação e das avaliações externas.	4

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 8

O planejamento e a avaliação institucional da Faculdade Dom Bosco estão coerentes com o especificado no PDI. Há os relatórios finais dos anos de 2004-2014, além das respectivas fichas de avaliação. Na consulta de documentos, observa-se que a CPA foi implantada oficialmente em meados de 2004, composta inicialmente de 14 membros, conforme especificação no PDI, relatando-se as ações regulares da mesma na IES. Em função de reformas administrativas a diretoria reformulou o processo de atuação da CPA objetivando a consolidação e melhor atuação e consequente consolidação das ações estabelecidas.

Atualmente a CPA é constituída pela presidente, coordenador, representantes dos núcleos, representantes dos coordenadores, representantes do corpo docente e discente, corpo técnico-administrativo e representantes da sociedade civil organizada, totalizando 14 membros. A CPA trabalha com ajustes na definição do conteúdo e aplicação dos formulários e implementação das ações identificadas pela mesma. Deste processo resultou em melhorias como a assistência a setores da comunidade, sendo principalmente algumas ações assistenciais da IES para com segmentos com a sociedade de Curitiba e suas proximidades.

A CPA se reúne semestralmente para as avaliações periódicas e anuais, conforme as atas e outros documentos substitutos à mesma. Para a sensibilização a IES promoveu eventos com os segmentos, sendo apoiada pelas instâncias administrativas e acadêmicas, em seus diversos níveis. A disponibilização do questionário online está implementada e a avaliação abrange os três segmentos: discentes, docentes e técnicos-administrativos, sendo também aplicados questionários. A comissão pode observar in loco que os resultados da avaliação estão divulgados pois estes se encontram relatados, nos próprios relatórios da CPA e divulgados internamente e externamente. Desta forma constatou-se a implementação adequada das práticas da CPA, uma vez que há um processo de consolidação vigente da mesma.

Pode ser constatado que a CPA está funcionando de forma adequada, pelo cumprimento de suas funções e representação dos diversos segmentos, tornando as suas informações disponíveis à Direção e provocando resultados regularmente benéficos à comunidade da IES; situação que verificou-se pela análise dos documentos e dos instrumentos (por exemplo, questionários, home-page, etc) e ações de melhorias desencadeadas a partir das avaliações institucionais, conforme relatado pelos representantes dos segmentos da IES, nas reuniões e conversas in loco.

Em função do relato apresentado nesta dimensão configura-se um quadro ALÉM ao requerido pelo referencial mínimo de qualidade.

Conceito da Dimensão 8

4

Dimensão 9: Políticas de atendimento aos discentes

9.1. Coerência das políticas de atendimento aos discentes com o estabelecido em documentos oficiais. Conceito referencial mínimo de qualidade*: Quando as políticas de atendimento aos discentes da IES estão coerentes com as especificadas no PDI. 9.2. Programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referentes à realização de eventos Conceito referencial mínimo de qualidade*: Quando os programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes, de realização de atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais, e de divulgação da sua produção estão implantados e adequados . 9.3. Condições institucionais de atendimento ao discente. Conceito referencial mínimo de qualidade*: Quando se verifica a adequação das políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) praticadas pela IES e há adequada relação com as políticas públicas e com o contexto social. 9.4. Acompanhamento de egressos e criação de oportunidades de formação continuada Conceito referencial mínimo de qualidade*: Quando existem mecanismos adequados para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética, para saber o índice de ocupação entre eles, para estabelecer relação entre a ocupação e a formação profissional recebida; além disso, a opinião dos empregadores dos egressos é utilizada para revisar o plano e os programas e existem atividades de atualização e formação continuada para os egressos	4

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 9

A Comissão pode constatar que as políticas de atendimento aos discentes estão coerentes com as especificadas no PDI sendo relativamente abrangentes em vinculação a órgãos e em número de discentes atendidos. O Núcleo de Apoio ao Discente (NADi) tem como objetivo acompanhar os alunos ao longo da graduação, assistindo-os em suas dúvidas e ansiedades, favorecendo o desenvolvimento pessoal, social e cultural.

Na avaliação in loco foi possível verificar como programas de apoio acadêmico aos discentes os programas de redução do valor na mensalidade para membros de família, para ex-alunos, para servidores técnicos administrativos, Programa de Bolsa Sócio-

educacional, PROUNI, FIES, Bolsas da própria IES, além de forma indireta, sendo que os mesmos são aplicados de forma abrangente. Existem alguns convênios com empresas, que proporcionem desconto e/ou facilidade de acesso para servidores técnicos administrativos. Portanto as políticas de acesso estão adequadas ao contexto social. Além destas atividades, observou a existência de outras políticas de acompanhamento didático-pedagógico e incentivos à participação discente em grupos de pesquisa e extensão.

A comissão de avaliação constatou também que existem espaços para funcionalidade individualizados de centros acadêmicos, sendo que a representação estudantil é satisfatória perante as instâncias administrativas/deliberativas na IES, sendo viabilizada pelos representantes de turmas ou através do contato direto dos discentes com os Coordenadores de Curso.

De modo geral existem mecanismos adequados para acompanhamento de egressos, com espaços na IES, além do aproveitamento/reconhecimento de mérito evidenciado pela contratação de egressos para atuação como docentes, sendo considerada um política da IES para a formação continuada dos graduados.

Em função do relato apresentado nesta dimensão configura-se um quadro ALÉM ao requerido pelo referencial mínimo de qualidade.

Conceito da Dimensão 9

4

Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior

10.1. Coerência da sustentabilidade financeira apresentada pela IES com o estabelecido em documentos oficiais. Conceito referencial minimo de qualidade*: Quando a sustentabilidade financeira da IES está coerente com a especificada no PDI. 10.2 Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos. Conceito referencial minimo de qualidade*: Quando se verifica a adequação entre a proposta de desenvolvimento da IES, incluindo-se a captação de recursos, e o orçamento previsto, a compatibilidade entre cursos oferecidos e as verbas e os recursos disponíveis, e existe controle entre as despesas efetivas e as referentes à despesa correntes, de capital e de investimento. 10.3. Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão Conceito referencial minimo de qualidade*: Quando existem políticas de aquisição de equipamentos e de expansão e/ou conservação do espaço físico necessárias à adequada implementação dos programas de ensino, pesquisa e extensão.	4

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 10

A sustentabilidade financeira da IES está coerente com a especificada no PDI. Percebe-se uma adequação além da proposta de desenvolvimento da IES. A compatibilidade entre cursos oferecidos e as verbas e os recursos disponíveis são adequados. Existe controle entre as despesas efetivas e as correntes de capital e de investimento.

Todos os recursos financeiros são provenientes das mensalidades, financiamentos estudantis (FIES), e renuncia fiscal através do PROUNI. Portanto, a IES possui recursos próprios que garantem a manutenção das despesas efetivas e correntes.

Em reunião com os docentes e técnicos administrativos, observou-se nos depoimentos a satisfação quanto ao nível salarial e demais vantagens oferecidas pela IES (alimentação, saúde, vestuário). A instituição possui políticas institucionais de investimento, que tratam de aquisições de equipamentos, de acervo bibliográfico e de expansão e conservação do espaço físico necessários aos programas de ensino, pesquisa e extensão.

Em função do relato apresentado nesta dimensão configura-se um quadro ALÉM ao requerido pelo referencial mínimo de qualidade.

Conceito da Dimensão 10

4

REQUISITOS LEGAIS

11.1. Condições de acesso para portadores de necessidades especiais (Dec. 5.296/2004).	Sim

Critério de análise:

A instituição apresenta condições adequadas de acesso para portadores de necessidades especiais?

Há acessos para portadores de necessidades especiais em quantidade e qualidade suficientes.

11.2. Titulação do Corpo Docente Universidades e Centros Universitários: No mínimo formação em pós-graduação lato sensu para todos os docentes e percentual mínimo de docentes com pós-graduação stricto sensu, de acordo com os artigos 66 e 52 da Lei nº 9.394/1996. Faculdades: No mínimo formação em pós-graduação lato sensu para todos os docentes (art. 66 da Lei nº 9.394/1996).	Sim

Critério de análise:

Universidades e Centros Universitários: O corpo docente tem, no mínimo, formação em pós-graduação lato sensu e a instituição tem, no mínimo, um terço do corpo docente com titulação de mestrado e/ou doutorado? Faculdades: O corpo docente tem, no mínimo, formação em pós-graduação lato sensu*?

Constatado a formação em pós-graduação lato sensu para todos os docentes (art. 66 da Lei nº 9.394/1996).

Dos 151 professores, 31 (20,5%) possuem doutorado, 96 (63,6%) mestrado e 24 (15,9%) especialização. Portanto, 84% dos professores possuem formação stricto sensu.

11.3. Regime de Trabalho do Corpo Docente Para Universidades : um terço do corpo docente em regime de tempo integral* (Lei 9.394/1996 – Art. 52). Para Centros Universitários : um quinto do corpo docente em regime de tempo integral* (Decreto 5.786/2006 – Art.1°).	Sim

Critério de análise:

Universidades : a instituição tem, no mínimo, um terço do corpo em regime de tempo integral? Centro universitário : a instituição

tem, no mínimo, um quinto do corpo docente em regime de tempo integral?	
A IES tem um quinto do corpo docente em regime de tempo integral.	
11.4. Plano de Cargo e Carreira (IES* privadas). O Plano de Cargo e Carreira deve estar protocolado no órgão competente do Ministério de Trabalho e Emprego. (Súmula 6 – TST).	Sim
Critério de análise:	
O Plano de Cargo e Carreira está protocolado no órgão competente do Ministério de Trabalho e Emprego?	
O Plano de Cargo e Carreira das instituição está protocolado no órgão competente do Ministério de Trabalho e Emprego. (Súmula 6 – TST).	
11.5. Forma Legal de Contratação de Professores (IES* privadas). As contratações dos professores devem ser mediante vínculo empregatício. (CLT, arts. 2° e 3°).	Sim
Critério de análise:	
A forma legal de contratação de professores é mediante vínculo empregatício ?	
As contratações dos professores são realizadas na forma legal e mediante vínculo empregatício (CLT, arts. 2° e 3°).	

DISPOSIÇÕES LEGAIS

Há acessos para portadores de necessidades especiais em quantidade e qualidade suficientes.

Constatado a formação em pós-graduação lato sensu para todos os docentes (art. 66 da Lei nº 9.394/1996): dos 151 professores, 31 (20,5%) possuem doutorado, 96 (63,6%) mestrado e 24 (15,9%) especialização. Portanto, 84% dos professores possuem formação stricto sensu.

A IES tem um quinto do corpo docente em regime de tempo integral.

O Plano de Cargo e Carreira das instituição está protocolado no órgão competente do Ministério de Trabalho e Emprego. (Súmula 6 – TST).

As contratações dos professores são realizadas na forma legal e mediante vínculo empregatício (CLT, arts. 2° e 3°).

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

Esta comissão, ao realizar as ações preliminares de avaliação, as considerações sobre cada uma das dez dimensões avaliadas e sobre os
requisitos legais, todas integrantes deste relatório; e, por considerar, também os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES e neste instrumento de avaliação, atribuiu os seguintes conceitos por dimensão:

1. 4
2. 4
3. 4
4. 4
5. 4
6. 4
7. 4
8. 4
9. 4
10.4

Em razão do acima exposto, a IES Dom Bosco apresenta um perfil bom de qualidade = 4.

CONCEITO FINAL